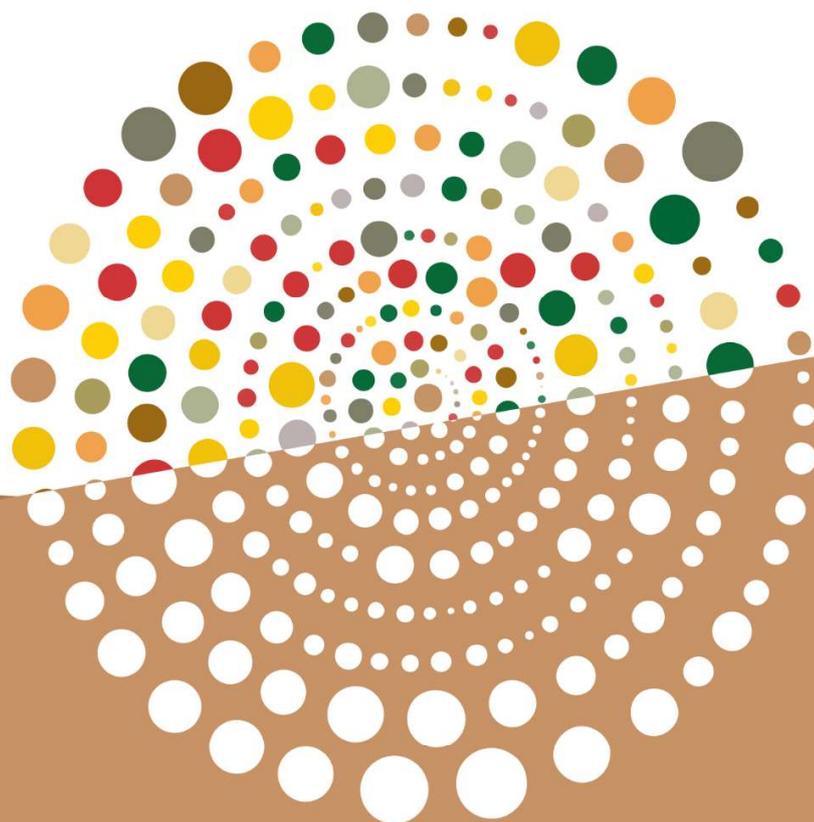


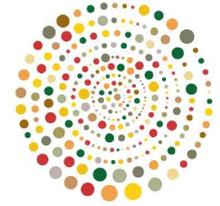


DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS PRIMEIROS DOZE MESES DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Município de Mogadouro





DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Execução dos Primeiros Doze Meses de Implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação 2022-2025

PROJETO

POISE-01-3422-FSE-000061 no âmbito da Tipologia de Operações - 1.06 – Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade

COORDENAÇÃO

Comunidade Intermunicipal Das Terras De Trás-Os-Montes
Rua Visconde da Bouça, Apartado 238
5300-318 Bragança

Município de Mogadouro
Largo do Convento
5200-244 Mogadouro

ORGANISMO INTERMÉDIO

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

EQUIPA TÉCNICA

Equipa para a igualdade na vida local (EIVL):
Alexandra Carlota Ámen de Morais Machado;
Marta Sofia Ramos Madureira; Hélder Valdez Ferreira; Gabriel Joaquim Teixeira; Maria João Moredo Oliveira

ELABORAÇÃO

AMBIFORMED – Ambiente, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, Unipessoal LDA.

EDIÇÃO

Edição 1 | 2022-2025

Cofinanciado por





ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	7
1. Eixo de Intervenção 1.1 – Gestão de Pessoas	9
1.1. Síntese da Execução.....	9
2. Eixo de Intervenção 1.2 – Formação, Avaliação e Carreiras	10
2.1. Ações Realizadas.....	10
2.2. Síntese da Execução.....	14
3. Eixo de Intervenção 1.3 – Governação e Comunicação	15
3.1. Ações Realizadas.....	15
3.2. Síntese da Execução.....	21
4. Eixo de Intervenção 2.1- Cidadania e Participação	22
4.1. Ações Realizadas.....	22
4.2. Síntese da Execução.....	28
5. Eixo de Intervenção 2.2- Educação e Juventude	29
5.1. Ações Realizadas.....	29
5.2. Síntese da Execução.....	31
6. Eixo de Intervenção 2.3- Políticas Sociais e Mercado de Trabalho	32
6.1. Síntese da Execução.....	35
7. Eixo de Intervenção 2.4- Combate à Violência Doméstica	36
7.1. Ações Realizadas.....	36
7.2. Síntese da Execução.....	42
Adequação Metodológica	43
Execução das Medidas	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
ANEXOS	48
Anexo I.....	48
Anexo II.....	51

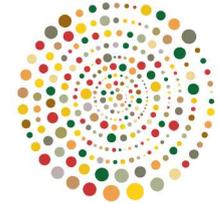


.....	52
.....	78
Anexo III	79
Anexo IV	82



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação – Referencial de Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal.....	11
Figura 2: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação sobre Orientação Sexual e Identidade de Género.....	12
Figura 3: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação: Sistemas de Gestão da Conciliação.....	13
Figura 4: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação - "Linguagem e Igualdade na Administração Local".....	16
Figura 5: Cartaz Linguagem Inclusiva.....	16
Figura 6: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação sobre Conselheiro/as para a Igualdade.....	17
Figura 7: Prints da Webinar 6, Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.....	19
Figura 8: Prints da Webinar 1, Representação por Sexo nas Organizações Locais.....	23
Figura 9: Cartaz Fórum Municipal e Fotografias do acontecimento deste evento.....	25
Figura 10: Cartaz Concurso Fotografia "Igualdade na Parentalidade" e a sua divulgação nas Redes Sociais e no Site do Município.....	27
Figura 11: Prints da Webinar 3, Segregação Sexual nas Escolhas Educativas e no Desporto.....	30
Figura 12: Prints Webinar 2, Formação para Prevenção e Combate à Violência.....	37
Figura 13: Fotografias do Evento "Estendal dos Desejos".....	39
Figura 14: Prints Vídeo Dicas de Relacionamentos.....	40
Figura 15: Folheto Informativo sobre Vítimas de Violência Doméstica LGBT.....	41



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Síntese de Execução de Gestão de Pessoas.....	9
Tabela 2: Número de Participantes da Ação de Formação – Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal.	10
Tabela 3: Número de Participantes da Ação de formação sobre Orientação Sexual e Identidade de Género.	12
Tabela 4: Número de Participantes da Ação de Formação: Sistemas de Gestão da Conciliação.	13
Tabela 5: Síntese de Execução de Formação, Avaliação e Carreiras.	14
Tabela 6: Número de Participantes da Ação de Formação - "Linguagem e Igualdade na Administração Local".	15
Tabela 7: Número de Participantes da Ação de Formação sobre Conselheiro/as para a Igualdade.....	17
Tabela 8: Síntese de Execução de Governação e Comunicação.	21
Tabela 9: Síntese de Execução de Cidadania e Participação.....	28
Tabela 10: Síntese de Execução de Educação e Juventude.....	31
Tabela 11: Síntese de Execução de Políticas Sociais e Mercado de Trabalho.....	35
Tabela 12: Síntese de Execução de Combate à Violência Doméstica.....	42
Tabela 14: Medidas cujo prazo de execução compreendia os primeiros doze meses, mas não foram realizadas.....	44



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

ENQUADRAMENTO

O Município de Mogadouro assume um compromisso na promoção da Igualdade e Não Discriminação nas suas mais diversas vertentes ao elaborar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2022 – 2025.

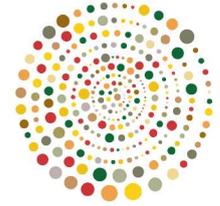
Para a elaboração deste Plano aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária de Câmara Municipal¹ no dia 14 de fevereiro de 2023 e em reunião ordinária de Assembleia Municipal no dia 16 de fevereiro de 2023; foi necessária a participação² dos cidadãos e das cidadãs do Município, pois só com as perspetivas dos diversos agentes da comunidade é que se conseguem construir políticas públicas eficazes e inclusivas ao nível do território.

Prevê-se que, tal como o Relatório de Diagnóstico e como o PMIND que podem ser consultados no site institucional, este Relatório de execução, após aprovado pela EIVL – Equipa para a Igualdade na Vida Local, também possa ser consultado no mesmo local.

Assim, e em conformidade com o disposto no ponto 26.2.1. Relatório de Execução dos Planos para a Igualdade, do Caderno de Encargos da Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes, apresenta-se o presente Relatório de Execução do Plano de Igualdade e Não Discriminação do Município de Mogadouro, realizado no seguimento de um trabalho conjunto realizado em parceria com Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes apresentada ao Aviso POISE-22-2020-03, com o apoio do FSE (Fundo Social Europeu).

¹ Ver Anexo 1

² Ver Anexo 2



De forma a auferir o cumprimento das medidas e em consonância com o ponto 26.2.1 do caderno de encargos pela Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes disponibilizado, o modelo de recolha de informação sobre a execução que permita uma relação direta com as metas previstas selecionado passa pela recolha de evidências da concretização das medidas.

O Plano em questão foi realizado por todo um grupo de profissionais ligados às mais variadas áreas e com os mais diversos contributos e é um trabalho conjunto do Município de Mogadouro, da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TT), Ambiformed, Comissão para a Igualdade e Cidadania (CIG) e de todo um vasto de parceiros e comunidade em geral.

Para dar seguimento a todo um trabalho já realizado, foram aferidas as necessidades em termos de igualdade e não discriminação do concelho de Mogadouro. Em conjunto com o município e considerando os objetivos da ENIND foram estabelecidas medidas para promover estes princípios.

Após todo um trabalho de pesquisa que resultou num relatório de diagnóstico, foi criado um Plano de Ação. É sobre esse Plano de Ação que nos iremos debruçar e verificar a execução das medidas propostas, quais as atividades realizadas para cumprir essas metas e a verificação de cumprimento dos indicadores.

Assim, as áreas de intervenção prioritárias identificadas, resultantes dos problemas priorizados na fase de diagnóstico, foram transformadas em eixos de intervenção e, para cada um deles, foram definidos objetivos estratégicos e específicos, medidas e, para estas os indicadores, metas e entidades promotoras. Após elaboradas estas metas, foram criadas sub atividades que permitiram a execução do previsto em plano de ação.



1. Eixo de Intervenção 1.1 – Gestão de Pessoas

1.1. Síntese da Execução

Objetivo Específico	Medida	Estado
Promover medidas que visem facilitar a conciliação da vida profissional e familiar	1.1.1 - Equacionar a implementação de novas formas de organização do tempo de trabalho, optando por uma das modalidades de horário de trabalho previstas na legislação (horário flexível, horário rígido, horário desfasado, jornada contínua, meia jornada ou trabalho por turnos).	A realizar durante a vigência do Plano
Combater estereótipos culturais relativamente às competências funcionais para diferentes áreas profissionais	1.1.2 - Ação de sensibilização sobre estereótipos culturais em relação às competências profissionais de homens e mulheres e sobre benefícios de equipas de trabalho e de liderança mistas	A realizar durante a vigência do Plano
Colmatar a falta de conhecimento da legislação aplicável aos direitos e deveres das/os trabalhadoras/as	1.1.3 - Ação de divulgação dos direitos dos/as trabalhadores/as: folhetos, Workshops e divulgação nas redes sociais das juntas de freguesia do concelho	A realizar durante a vigência do Plano
Conceder benefícios a trabalhadores, trabalhadoras e familiares	1.1.4 - Proporcionar apoios financeiros, serviços de saúde, bem-estar e gestão do stress ou promover protocolos com serviços nestas áreas	A realizar durante a vigência do Plano

Tabela 1: Síntese de Execução de Gestão de Pessoas.



2. Eixo de Intervenção 1.2 – Formação, Avaliação e Carreiras

2.1. Ações Realizadas

No PMIND para o Eixo de Intervenção 1.2 estão previstas a realização de sete atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover a realização de cursos em matéria de igualdade e não discriminação disponíveis para todos os/as funcionários/as públicos do concelho do Mogadouro

Integrada no objetivo estratégico da Área 1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), a Medida 1.2.1- Realizar ações de formação para os/as técnicos/as municipais e chefias em matéria de igualdade e não discriminação de modo a que possam desenvolver competências e conhecimentos específicos para reconhecer e lidar com questões desta temática e promover igualdade nas suas atividades diárias foi concretizada com a Ação de Formação – **Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal**, realizada de **31.01.2023** a **28.02.2023** com duração de **66h**.

Número de Participantes	Mulheres	Homens
2	2	0

Tabela 2: Número de Participantes da Ação de Formação – Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal.

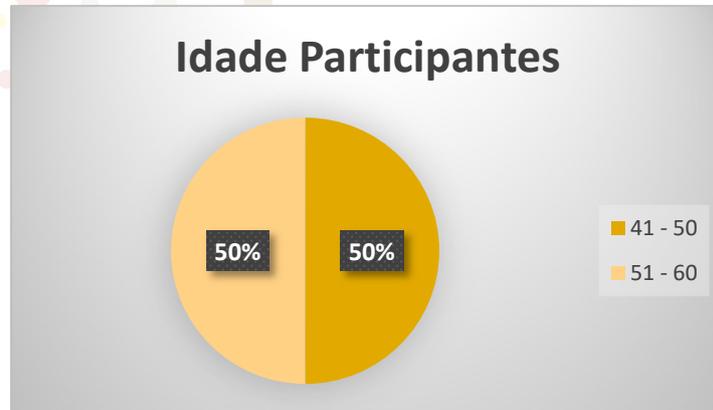
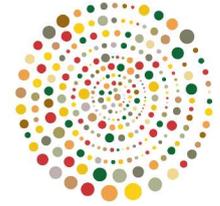


Figura 1: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação – Referencial de Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal.

Objetivo Específico: Promover a igualdade de oportunidades e tratamento justo para todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de género

Integrada nos objetivos específicos das áreas Área 1. Promover o conhecimento sobre a situação real das necessidades das pessoas LGBTI e da discriminação em razão da OIEC e Área 3. Combater a discriminação em razão da OIEC e prevenir e combater todas as formas de violência contra as pessoas LGBTI na vida pública e privada do Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (PAOIEC), podemos encontrar a medida 1.2.5 – Ação de formação: **Orientação Sexual e Identidade de Género**, que decorreu de **13.03.2023 a 22.03.2023**, com duração de **18h**.



Número de Participantes	Mulheres	Homens
2	2	0

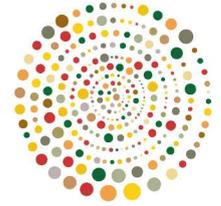
Tabela 3: Número de Participantes da Ação de formação sobre Orientação Sexual e Identidade de Género.



Figura 2: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação sobre Orientação Sexual e Identidade de Género.

Objetivo Específico: Formação para chefias em matéria de conciliação da vida profissional e familiar

Integrada no objetivo estratégico da Área 1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), foi realizada de **01.03.2023** a **23.03.2023** a ação de Formação: **Sistemas de Gestão da Conciliação**, com duração total de **40h**.



Número de Participantes	Mulheres	Homens
2	2	0

Tabela 4: Número de Participantes da Ação de Formação: Sistemas de Gestão da Conciliação.

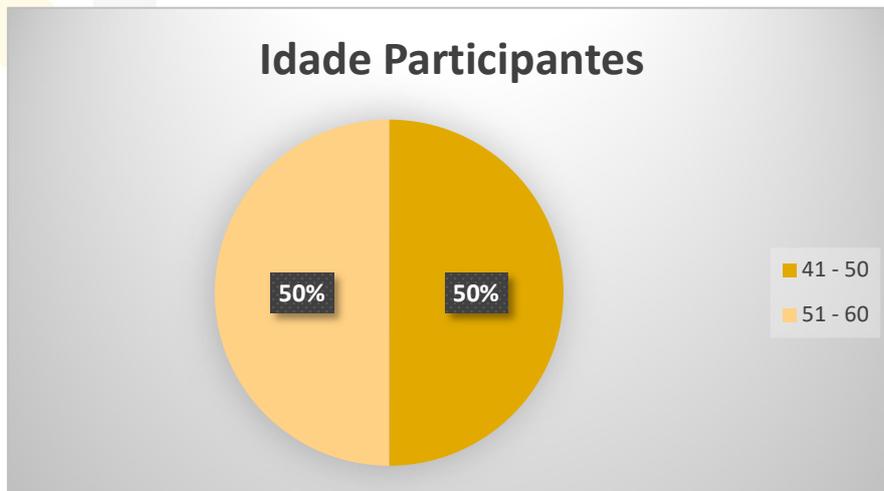


Figura 3: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação: Sistemas de Gestão da Conciliação.



2.2. Síntese da Execução

Objetivo Específico	Medida	Estado
Promover a realização de cursos em matéria de igualdade e não discriminação disponíveis para todos os/as funcionários/as públicos do concelho de Vinhais	1.2.1 - Realizar ações de formação para os/as técnicos/as municipais e chefias em matéria de igualdade e não discriminação de modo a que possam desenvolver competências e conhecimentos específicos para reconhecer e lidar com questões desta temática e promover igualdade nas suas atividades diárias. Ação de Formação – Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal.	Realizada
Promover a igualdade de género junto dos/as colaboradores/as do município	1.2.2 - Incluir no SIADAP, pelo menos 1 objetivo para a promoção da igualdade entre H e M e não discriminação 1.2.3 - Estudar a possibilidade de as licenças gozadas nos termos da lei serem consideradas como trabalho efetivo no âmbito da avaliação de desempenho	A realizar durante a vigência do Plano A realizar durante a vigência do Plano
Promover a igualdade de oportunidades e tratamento justo para todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de género	1.2.4 - Ações de formação, informação ou prevenção sobre discriminação e assédio no trabalho 1.2.5 - Ação de Formação: Orientação Sexual e Identidade de Género	A realizar durante a vigência do Plano Realizada
Formação para chefias em matéria de conciliação da vida profissional e familiar	1.2.6 - Ação de Formação: Sistemas de gestão da conciliação	Realizada
Combater a desmotivação profissional	1.2.7 - Estudar soluções para facilitar a comunicação entre os/as trabalhadores/as e as chefias através de reuniões regulares e canais criação de canais de feedback. 1.2.8 - Ações de formação para as chefias em comunicação eficaz e técnicas para fornecer feedback construtivo e lidar com conflitos.	A realizar durante a vigência do Plano A realizar durante a vigência do Plano

Tabela 5: Síntese de Execução de Formação, Avaliação e Carreiras.



3. Eixo de Intervenção 1.3 – Governação e Comunicação

3.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Introduzir medidas que reforcem a veiculação de uma representação equilibrada de mulheres e de homens nos textos e nas imagens utilizadas ao nível da comunicação, qualquer que seja o suporte utilizado

Integradas no objetivo estratégico da Área 7. Cultura e comunicação do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), podemos encontrar as próximas duas medidas.

Medida 1.3.1- Formar os/as técnicos/as municipais sobre linguagem e igualdade na administração pública - Ação de Formação - "Linguagem e Igualdade na Administração Local".

Para esta medida foi realizada uma ação de formação - **Linguagem e Igualdade na Administração Local**, com duração de **12h** de **20.03.2023** a **28.03.2023**.

Número de Participantes	Mulheres	Homens
3	3	0

Tabela 6: Número de Participantes da Ação de Formação - "Linguagem e Igualdade na Administração Local".

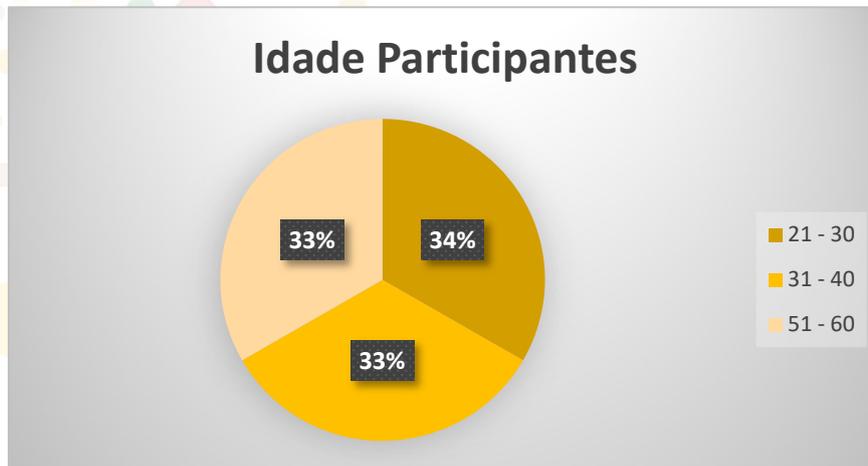


Figura 4: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação - "Linguagem e Igualdade na Administração Local".

Medida 1.3.2 Redação de documentos e/ou comunicações por parte do Município seguindo os princípios da linguagem inclusiva

O Município tem como meta a redação de 3 (três) documentos que sigam estes princípios. Até ao momento disponibilizou/divulgou um cartaz sobre Linguagem Inclusiva.



Figura 5: Cartaz Linguagem Inclusiva.



Objetivo Específico: Promover o papel dos/as Concelheiros/as da Igualdade dentro da própria Câmara Municipal

A Medida 1.3.3 Ação de Formação - **Conselheiro/as para a Igualdade** foi ministrada de **30.03.2023** a **11.04.2023**, com duração de **24h**.

Número de Participantes	Mulheres	Homens
3	3	0

Tabela 7: Número de Participantes da Ação de Formação sobre Conselheiro/as para a Igualdade.

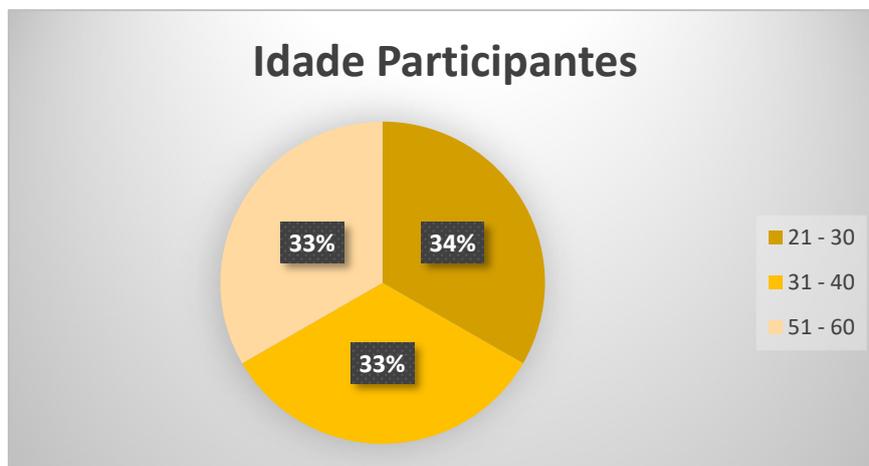


Figura 6: Intervalo de idade dos/as participantes da Ação de Formação sobre Conselheiro/as para a Igualdade.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Objetivo Específico: Informar e conscientizar os/as trabalhadores/as sobre o que é considerado assédio, como identificá-lo e como reportá-lo

Medida 1.3.7- Ação de sensibilização sobre assédio no local de trabalho - workshops, folhetos, etc.

Integrada no Objetivo Estratégico da Área 1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH) , a execução desta medida pretende sensibilizar a população para a temática do assédio no local de trabalho.

Suportada por conhecimento científico e legislativo, a Dra. Paula Pinto dinamizou o Ciclo de 6 Webinares “Pela Não Violência e Não Discriminação”, sustentada com informação retirada dos Relatórios de Diagnóstico e Planos de Ação do Município. Neste webinar em concreto, a formadora abordou o que é considerado assédio no local de trabalho, como identifica-lo e como reportá-lo.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #6 - Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho - YouTube](#)

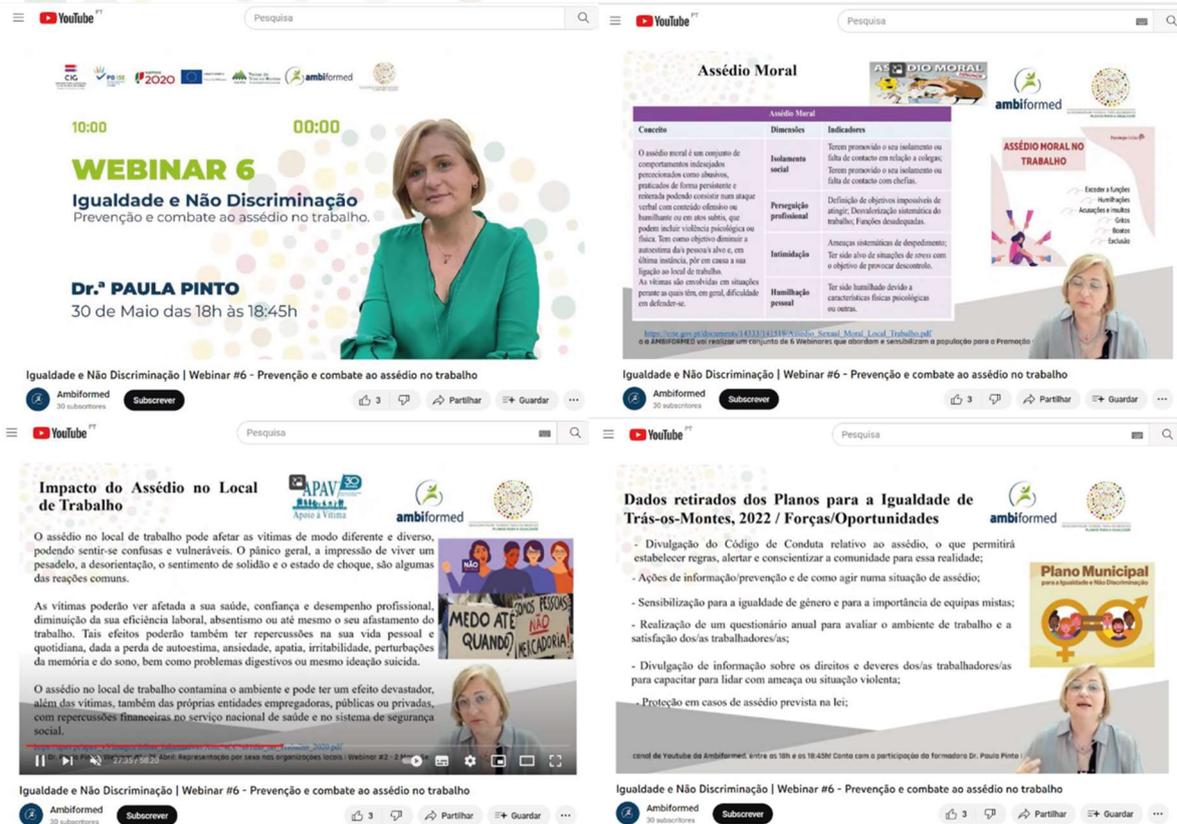
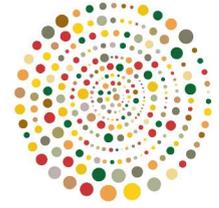


Figura 7: Prints da Webinar 6, Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.

Objetivo Específico: Criar um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, livre de assédio

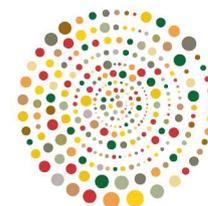
Medida 1.3.9 - Criação de canal de denúncia anónimo para casos de assédio

Inserida no objetivo estratégico da área Área 7.Cultura e comunicação do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), esta



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

medida foi concretizada com a criação de um canal de denúncias disponível no site institucional ou através do link: [CM Mogadouro \(wiretrust.pt\)](http://CM Mogadouro (wiretrust.pt))



3.2. Síntese da Execução

Objetivo Específico	Medida	Estado
Introduzir medidas que reforcem a veiculação de uma representação equilibrada de mulheres e de homens nos textos e nas imagens utilizadas ao nível da comunicação, qualquer que seja o suporte utilizado	1.3.1 - Formar os/as técnicos/as municipais sobre linguagem e igualdade na administração pública - Ação de Formação: Linguagem e Igualdade na Administração Local	Realizada
	1.3.2 - Redação de documentos e/ou comunicações por parte do Município seguindo os princípios da linguagem inclusiva	Realizada (1/3)
Promover o papel dos/as Conselheiros/as da Igualdade e da EIVL dentro da própria Câmara Municipal, assim como com a comunidade em geral	1.3.3 - Ação de formação: Conselheiro/as para a igualdade	Realizada
	1.3.4 - Divulgar e reforçar o papel dos/as conselheiros/as e da EIVL através de emails internos destinados aos/às trabalhadores/as dando a conhecer as suas funções e responsabilidades	A realizar durante a vigência do Plano
Desagregação por sexo de toda a informação alargado a todas as unidades orgânicas, permitindo uma análise de género mais exaustiva	1.3.5 - Assegurar a existência da recolha de dados, desagregada por sexo, em todas as divisões da Câmara Municipal, no tratamento estatístico, questionários, balanço social, etc,	A realizar durante a vigência do Plano
Acompanhamento da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação	Medida 1.3.6 - Reunir semestralmente a EIVL para monitorização da implementação do PMIND	Realização durante a vigência do Plano
Informar e conscientizar os/as trabalhadores/as sobre o que é considerado assédio, como identificá-lo e como reportá-lo	1.3.7 - Ação de sensibilização sobre assédio no local de trabalho - workshops, folhetos, etc.	Realizada
Ouvir e incluir tanto os colaboradores quanto as colaboradoras ao analisar e acompanhar a satisfação em relação à implementação de políticas de igualdade de género	1.3.8 - Criar e mecanismos de avaliação de satisfação e incluir questões em matéria de Igualdade de Género, assédio no local de trabalho e de Conciliação.	A realizar durante a vigência do Plano
Criar um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, livre de assédio	1.3.9 - Criação de canal de denuncia anónimo para casos de assédio	Realizada

Tabela 8: Síntese de Execução de Governação e Comunicação.



4. Eixo de Intervenção 2.1- Cidadania e Participação

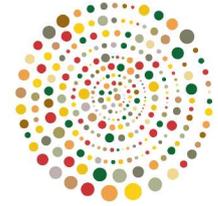
4.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Promover a participação feminina nos órgãos sociais das organizações locais

Medida 2.1.1- Promover campanhas de sensibilização para a importância da participação feminina nos órgãos sociais das organizações e para os desafios enfrentados pelas mulheres na busca por liderança.

Inserida no objetivo estratégico da Área 1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), esta medida pretende sensibilizar a população sobre a importância da participação feminina nos órgãos sociais das organizações locais.

Suportada por conhecimento científico e legislativo, a Dra. Paula Pinto dinamizou o Ciclo de 6 Webinars “Pela Não Violência e Não Discriminação”, sustentada com informação retirada dos Relatórios de Diagnóstico e Planos de Ação do Município. Neste webinar em concreto, a formadora abordou o direito da igualdade nos locais de trabalho, bem como a representatividade encontrada no mercado de trabalho, atualmente.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Igualdade e Não Discriminação | Webinar #1 - Representação por Sexo nas Organizações Locais - YouTube

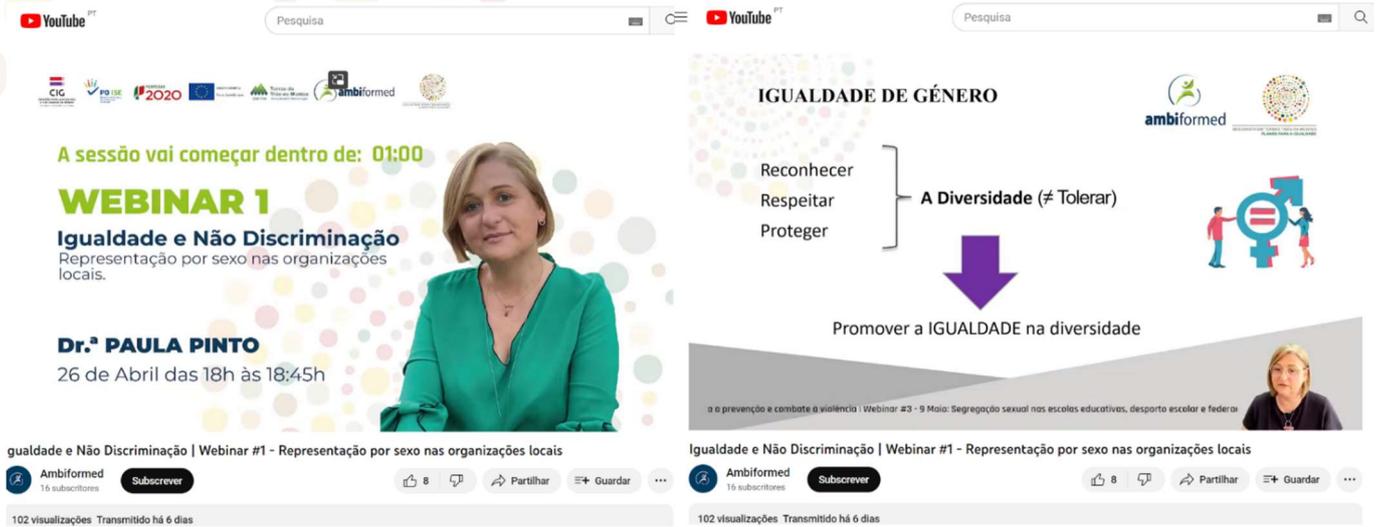


Figura 8: Prints da Webinar 1, Representação por Sexo nas Organizações Locais.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

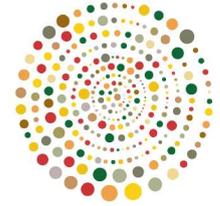
Objetivo Específico: Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação

Medida 2.1.3 - Realização de fóruns, seminários, webinários para exposição da temática, problemas prioritizados e discussão de soluções.

Realização do Fórum Municipal no Município de Mogadouro³. Foi realizado no dia 16 de dezembro de 2022, pelas 10h. Esse Fórum Municipal contou com várias etapas, sendo elas: Identificação de Problemas, Priorização dos mesmos e o seu aprofundamento. Para o aprofundamento dos problemas foram criados Focus Group temáticos por áreas priorizadas. Os principais objetivos do Fórum Municipal intitulado de Praça dos Problemas passaram pela partilha com a comunidade dos dados recolhidos até ao momento da realização do Fórum, pelo alargamento do debate a mais atores e ouvir outros pontos de vista, bem como construir uma leitura e interpretação de dados coletiva e criativa de cada um dos problemas previamente trabalhados pelos focus groups. Também neste fórum decorreram oito Webinares subordinados ao tema da Integração a Nível Local da Perspetiva de Género.

Um evento bastante participativo e rico em trocas de ideias e perspetivas.

³ Ver Anexo 3



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Mogadouro

Fórum Municipal

Praga dos Problemas

DesConstruir TTM

Desconstruir Estereótipos | Construir Igualdade

16.12.2022

14:30H | Salão Nobre
CÂMARA MUNICIPAL DE MOGADOURO

Participe. Seja parte da mudança!

Logos: CIG, PGI SE, 2020, Terras de Trás-os-Montes, ambiformed



Figura 9: Cartaz Fórum Municipal e Fotografias do acontecimento deste evento.



Objetivo Específico: Atenuar os estereótipos em relação aos papéis do homem e da mulher na esfera familiar

Medida 2.1.6 - Concurso de fotografia: "Igualdade na Parentalidade"⁴

Inserida nos objetivos estratégicos das Área 4. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho, na atividade profissional e nos rendimentos e Área 5. Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, no quadro da revisão do Programa 3 em Linha e da promoção da IMH do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), realizou-se o concurso de fotografia subordinado ao tema "Igualdade na Parentalidade". Com esta concurso pretende-se que cada fotografia revele a temática da Igualdade e Não Discriminação através de um olhar artístico.

Pretende-se, ainda, estimular a criatividade dos/as intervenientes, despertar a sensibilidade dos mesmos para a Igualdade e Não Discriminação.

Este foi um concurso dirigido para a população em geral e cada participante podia submeter uma fotografia. As fotografias recebidas foram colocadas a votação na rede social "Facebook" oficial do Município e a que teve mais "gostos", foi a vencedora.

O Município de Mogadouro tinha como número mínimo de participantes 10 (cinco) e, apesar de fazer a divulgação, não teve qualquer participante. O Município poderá voltar a realizar o concurso fotográfico durante o período de vigência do PMIND.

⁴ Ver Anexo 4



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

CONCURSO FOTOGRÁFICO
Município de Mogadouro

IGUALDADE NA PARENTALIDADE

Objetivo:
Promoção da Igualdade e Não Discriminação.

Participantes:
Comunidade em Geral.

Submissão Fotografia:
- Formato JPEG;
- Ficheiro denominada com Título e Nome do Autor.

Data Limite de Entrega:
28 de Abril de 2023.

Enviar Fotografia para:
geral@mogadouro.pt

Divulgação de Resultados:
- 28 de Abril de 2023;
- Local: Redes Sociais.

PRÉMIO:
Formação certificada em Fotografia

PARTICIPE!

Município de Mogadouro

Apresentação
Município de Mogadouro - Terras de Trindade Coelho

Página - Organização governamental

Convento de São Francisco

geral@mogadouro.pt

mogadouro.pt

Ainda sem classificação (0 críticas)

Fotos Ver todas as fotos

Município de Mogadouro

Inicia o termo a pesquisar

MUNICÍPIO VIVER VISITAR BALÇÃO VIRTUAL

Espaço Informativo

- Notícias
- Eventos
- Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
- Serviços Municipais
- Infraestruturas Municipais
- Aeródromo Municipal
- Farmácias de Serviço
- Associativismo

IGUALDADE NA PARENTALIDADE - CONCURSO FOTOGRÁFICO

No âmbito da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação, coordenado pela CIM-TM Terras de Trás-os-Montes, o Município de Mogadouro está a promover um concurso de fotografia alusivo a esta temática. Participe!

Data limite de entrega 28 de abril de 2023

[Divulgação - Igualdade na Parentalidade](#)

[Regulamento do Concurso de Fotografia](#)

[voltar](#)

Partilhar

Facebook, Twitter, LinkedIn, YouTube, Print, Email, Print, Print

Contacto

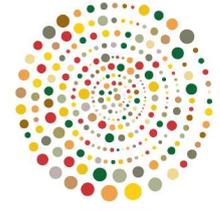
Figura 10: Cartaz Concurso Fotografia "Igualdade na Parentalidade" e a sua divulgação nas Redes Sociais e no Site do Município.



4.2. Síntese da Execução

Objetivo Específico	Medida	Estado
Promover a participação feminina nos órgãos sociais das organizações locais	2.1.1 - Promover campanhas de sensibilização para a importância da participação feminina nos órgãos sociais das organizações e para os desafios enfrentados pelas mulheres na busca por liderança.	Realizada
Promover a participação da população sobre o tema Igualdade de Género e não discriminação, conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e paternidade	2.1.2 - Criar mecanismos de receção de sugestões/comentários nos domínios de igualdade de género, não discriminação, conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e parentalidade.	A realizar durante a vigência do Plano
Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação;	2.1.3 - Realização de fóruns, seminários, webinários para exposição da temática, problemas prioritizados e discussão de soluções.	Realizada
Sensibilizar a população para a temática de igualdade e não discriminação	2.1.4 - Assinalar as datas nacionais e internacionais relevantes à temática e promoção de ações de sensibilização através de redes sociais e outros canais: Dia Europeu Contra o Tráfico de Seres Humanos (18/10), o Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial (21/03), o Dia Internacional de Luta contra a Homofobia e a Transfobia (17/05), etc.	A realizar durante a vigência do Plano
Atenuar os estereótipos em relação aos papéis do homem e da mulher na esfera familiar	2.1.5 - Promover ações de sensibilização com o objetivo de desconstruir os estereótipos existentes em relação às atividades desempenhadas por homens e mulheres 2.1.6 - Concurso de fotografia: "Igualdade na parentalidade"	A realizar durante a vigência do Plano Realizada
Mais medidas pró-família	2.1.7 - Oferecer programas como assistência financeira, orientação e apoio psicológico para famílias em situação de vulnerabilidade.	A realizar durante a vigência do Plano

Tabela 9: Síntese de Execução de Cidadania e Participação.



5. Eixo de Intervenção 2.2- Educação e Juventude

5.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Promover ou apoiar iniciativas de combate aos estereótipos de género nas profissões

Medida 2.2.1- Workshop sobre igualdade de escolhas académicas e desportivas

Inserida no Objetivo Estratégico da Área 2. - Garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género - Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), foi dinamizado um Webinar alusivo ao tema “Segregação Sexual nas Escolhas Educativas”. Suportada por conhecimento científico e legislativo, a Dra. Paula Pinto dinamizou o Ciclo de 6 Webinares “Pela Não Violência e Não Discriminação”, sustentada com informação retirada dos Relatórios de Diagnóstico e Planos de Ação do Município. Neste webinar em concreto, a formadora abordou os Artigos 74º e 79º da Constituição da República Portuguesa, áreas de intervenção da ENID (2018-2030), representatividade nas práticas desportivas, entre outros temas ligados a igualdade de escolhas académicas e desportivas.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #3 - Segregação Sexual nas Escolhas Educativas e no Desporto - YouTube](#)



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

WEBINAR 3
Igualdade e Não Discriminação
Segregação sexual nas escolhas educativas, desporto escolar e federado.

Dr.ª PAULA PINTO
9 de Maio das 18h às 18:45h

Igualdade e Não Discriminação | Webinar #3 - Segregação sexual nas escolhas educativas e no desporto

Ambiformed 17 subscribers

Igualdade de Género no Ensino e Formação Profissional (EFP).

2. Projeto "Free Choices - Estereótipos não fazem o meu género" destina-se a jovens a partir do 3.º CEB (ciclo do ensino básico) por uma sociedade mais igualitária.

Projeto financiado pelo programa EEA Grants Portugal -Conciliação e Igualdade de Género, gerido pela CIG, e promovido pela UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta.

Webinar #2 - 2 Maio: Sensibilização e formação para a prevenção e combate à violência | Webinar #3 - 9 Maio: Segregação sexual

Igualdade e Não Discriminação | Webinar #3 - Segregação sexual nas escolhas educativas e no desporto

Ambiformed 17 subscribers

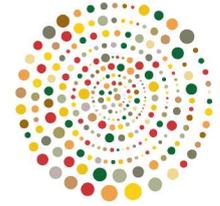
Figura 11: Prints da Webinar 3, Segregação Sexual nas Escolhas Educativas e no Desporto.



5.2. Síntese da Execução

Objetivo Específico	Medida	Estado
Promover ou apoiar iniciativas de combate aos estereótipos de género nas profissões	2.2.1 - Workshop sobre igualdade de escolhas académicas e desportivas 2.2.2 - Palestra com figuras femininas em posições de liderança em organizações locais 2.2.3 - Sessão de cinema para celebrar o dia internacional das mulheres	Realizada A realizar durante a vigência do Plano A realizar durante a vigência do Plano
Fomentar a participação feminina na cultura	2.2.4 - Trabalhar em conjunto com bibliotecas públicas locais no sentido de erradicar os estereótipos de género no seu catálogo de livros e outros documentos, assim como nas demais atividades de promoção, divulgação e animação da leitura 2.2.5 - Realizar ações de promoção da igualdade e não discriminação incluídas na oferta de atividades de animação e apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC) implementadas pela autarquia 2.2.6 - Promover a criação/divulgação de redes de mulheres artistas locais	A realizar durante a vigência do Plano A realizar durante a vigência do Plano A realizar durante a vigência do Plano
Promover ligações entre as escolas e as estruturas e coletividades desportivas do concelho para encorajar os/as jovens a continuar a prática desportiva após a saída da escola	2.2.7 - Ações de divulgação nas escolas para apresentação da oferta desportiva existente no concelho de Mogadouro	A realizar durante a vigência do Plano
Capacitar os/as jovens para lidar com questões importantes relacionadas ao género e à igualdade, e desenvolver as suas competências nesta área	2.2.8 - Promover e monitorizar a inclusão da temática da igualdade de género, violência doméstica e discriminação em aulas que trabalhem a cidadania	A realizar durante a vigência do Plano

Tabela 10: Síntese de Execução de Educação e Juventude.



6. Eixo de Intervenção 2.3- Políticas Sociais e Mercado de Trabalho

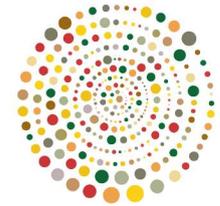
Objetivo Específico: Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação

Medida 2.3.2 - Promover ações de sensibilização sobre igualdade e não discriminação: Workshops; Folhetos; Divulgação nas redes sociais; Formações

Integrada no objetivo estratégico da Área 4. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho, na atividade profissional e nos rendimentos do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH)), esta atividade contou com a dinamização da Dra. Paula Pinto num Webinar direcionado para o tema da conciliação da vida profissional e pessoal, inserido no ciclo de 6 Webinares “Pela Não Violência e Não Discriminação”.

Neste webinar em concreto, a formadora abordou a conciliação da vida profissional e pessoal dos e das trabalhadores/as, bem como direitos e deveres, que por parte da entidade empregadora quer do/a funcionário/a.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #5 - Conciliação da Vida Profissional e Pessoal - YouTube](#)



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



Figura 12: Prints Webinar 5, Conciliação da Vida Profissional e Pessoal.

Objetivo Específico: Promover uma cultura de igualdade e não discriminação no setor empresarial que promova igualdade salarial e acesso a cargos de chefia a ambos os sexos

Medida 2.3.4 - Realizar ações de formação/sensibilização junto das empresas locais para promover a igualdade salarial

Inserida no Objetivo Estratégico da Área 4. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho, na atividade profissional e nos rendimentos do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), esta medida foi concretizada



com a realização de um Webinar direcionado para a temática da remuneração e da desigualdade ainda existente entre homens e mulheres. Apoiada por um vasto conhecimento científico e tendo sustentada pelos Relatório de Diagnóstico e Plano de Igualdade e Não Discriminação do Município, a formadora Dra. Paula Pinto abordou neste webinar a representatividade no mercado de trabalho, as desigualdades existentes, taxa de empregabilidade, causas para as desigualdades existentes entre outros tópicos relativos à temática.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #4 - Remuneração - YouTube](#)

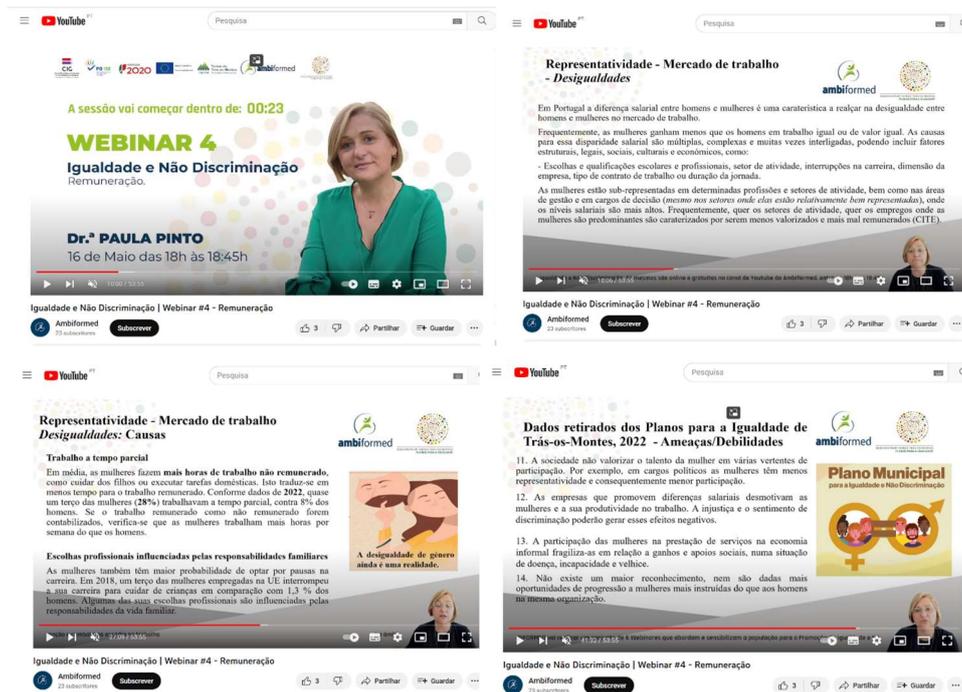
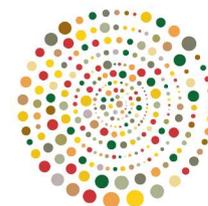


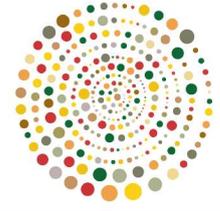
Figura 13: Prints Webinar 4, Remuneração.



6.1. Síntese da Execução

Objetivo Específico	Medida	Estado
Colmatar a falta de conhecimento da legislação aplicável aos direitos e deveres das/os trabalhadoras/as	2.3.1 - Ação de divulgação dos direitos dos trabalhadores junto dos trabalhadores do concelho: folhetos, Workshops e divulgação nas redes sociais das juntas de freguesia do concelho	A realizar durante a vigência do Plano
Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação	2.3.2 - Promover ações de sensibilização sobre igualdade e não discriminação: Workshops; Folhetos; Divulgação nas redes sociais; Formações	Realizada
Promover a compreensão por parte das empresas sobre a importância de apoiar seus/suas funcionários/as em equilibrar suas responsabilidades profissionais e pessoais	2.3.3 - Promover ações de sensibilização junto do tecido empresarial para promover a conciliação da vida profissional e pessoal	A realizar durante a vigência do Plano
Promover uma cultura de igualdade e não discriminação no setor empresarial que promova igualdade salarial e acesso a cargos de chefia a ambos os sexos	2.3.4 - Realizar ações de formação/sensibilização junto das empresas locais para promover a igualdade salarial 2.3.5 - Promover ações de sensibilização com o objetivo de desconstruir os estereótipos existentes em relação às funções tipicamente desempenhadas por homens e mulheres nas empresas	Realizada A realizar durante a vigência do Plano
Promover a alfabetização e capacitação em termos de TIC da população mais idosa residente no concelho de Mogadouro	2.3.6 - Ações de alfabetização e capacitação em TIC para a população com um nível de escolaridade mais baixa	A realizar durante a vigência do Plano

Tabela 11: Síntese de Execução de Políticas Sociais e Mercado de Trabalho.



7. Eixo de Intervenção 2.4- Combate à Violência Doméstica

7.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Informar amplamente, junto da comunidade, a existência dos mecanismos de proteção de vítimas de violência doméstica e de violência de género, bem como comunicar os principais procedimentos que devem ser acionados

Medida 2.4.1- Ação de sensibilização sobre a temática da violência doméstica - folhetos, webinários, workshops, etc

Inserida no objetivo estratégico da Área 1.Prevenir – erradicar a tolerância social às várias manifestações da violência contra as mulheres e violência doméstica (VMVD), conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação do Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), foi dinamizado um Webinar alusivo ao tema “Sensibilização e formação para a prevenção e combate à violência”. Suportada por conhecimento científico e legislativo, a Dra. Paula Pinto dinamizou o Ciclo de 6 Webinares “Pela Não Violência e Não Discriminação”, sustentada com informação retirada dos Relatórios de Diagnóstico e Planos de Ação do Município. Neste webinar em concreto, a formadora abordou o conceito de violência, as diferentes tipologias de violência, dados de crimes de violência doméstica, entre outros tópicos pertinentes para o tema.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Igualdade e Não Discriminação | Webinar #2 - Formação para Prevenção e Combate à Violência - YouTube

WEBINAR 2
Igualdade e Não Discriminação
Sensibilização e formação para a prevenção e combate à violência.

Dr.ª PAULA PINTO
2 de Maio das 18h às 18:45h

O CICLO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
A violência doméstica funciona como um sistema circular - o chamado **Ciclo da Violência Doméstica** - que apresenta, regra geral, três fases:

1. **aumento de tensão**: as tensões acumuladas no quotidiano, as injúrias e as ameaças feitas pelo agressor, criam na vítima, uma sensação de perigo crescente.
2. **ataque violento**: o agressor maltrata física e psicologicamente a vítima; estes maus-tratos tendem a ocorrer na sua frequência e intensidade.
3. **lua-de-mel**: o agressor envolve agora a vítima de carinho e atenções, desculpando-se pelas agressões e prometendo mudar (nunca mais voltará a sofrer violência).

Teoria de Lenore Walker

Este ciclo caracteriza-se pela sua continuidade no tempo, pela sua repetição sucessiva ao longo de meses ou anos, podendo ser cada vez menores as fases da tensão e de apaziguamento e cada vez mais intensa na fase do ataque violento. Usualmente este padrão é circular.

Em situações limite, o culminar destes episódios poderá ser o homicídio.

Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, em conjunto com o Município de Mogadouro, organizam um conjunto de 6 Webinários que abordam e sensibilizam

Figura 12: Prints Webinar 2, Formação para Prevenção e Combate à Violência.



Objetivo Específico: Promover o desenvolvimento de habilidades e compreensão para construir relacionamentos saudáveis, respeitosos e positivos

Medida 2.4.3 - Sensibilização Educar para os relacionamentos

Inserida no Objetivo Estratégico da Área 1. Prevenir – erradicar a tolerância social às várias manifestações da violência contra as mulheres e violência doméstica (VMVD), conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação do Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), esta medida compreendia a realização de duas ações. Ambas já se encontram realizadas.

- **Estendal dos desejos⁵**

Esta atividade, realizada a 11 de maio de 2023, foi intitulada como “Estendal dos Desejos”. Esta técnica tem como intuito auscultar as pessoas que passam sobre a temática em questão, convidando-as a dar o seu contributo na construção do estendal, na forma de folhas coloridas e penduradas com os diversos comentários, opiniões e desejos. Os participantes são ainda convidados a ler os contributos já colocados na corda.

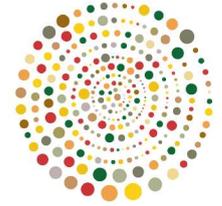
A ação realizou-se na Praça Eng. Duarte Pacheco e teve bastante adesão por parte do público. Tivemos, ao longo da tarde, o contributo de 23 pessoas que expressaram das mais variadas formas o que para elas é um

⁵ Ver Anexo 5

relacionamento saudável, o que se deve fazer para estar num relacionamento não tóxico.



Figura 13: Fotografias do Evento "Estendal dos Desejos".



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

- **Vídeo “Dicas de Relacionamento”**

Para a realização desta atividade “Dicas de Relacionamento”, foi realizado um vídeo com alguns conselhos sobre como manter um relacionamento saudável e o que se pode fazer para que tal aconteça.

Este vídeo será partilhado, posteriormente, pelo Município.

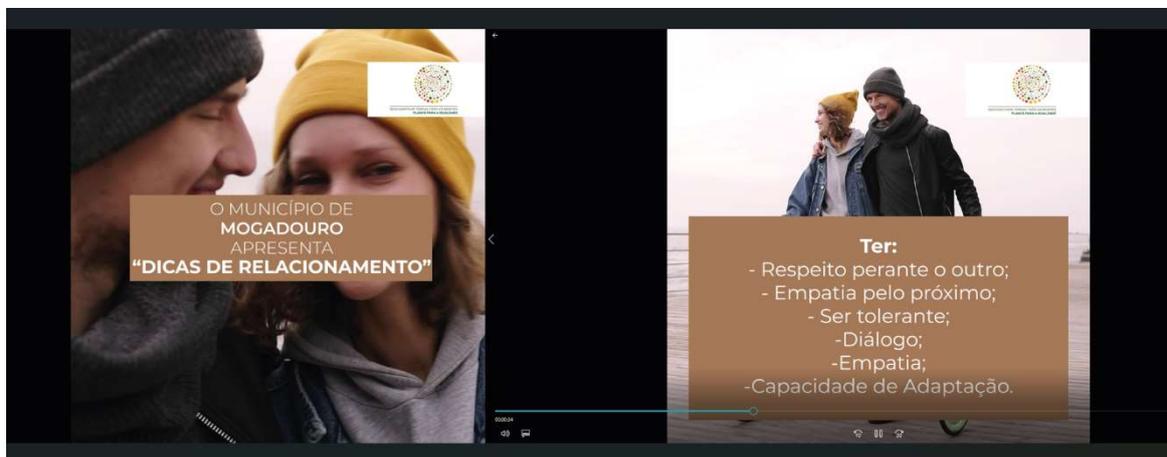


Figura 14: Prints Vídeo Dicas de Relacionamentos.



Objetivo Específico: Aumentar a conscientização sobre a violência doméstica enfrentada por pessoas LGBT e promover a igualdade e a segurança dessas pessoas

Medida 2.4.5- Campanha de sensibilização - Folheto Informativo sobre Vítimas de Violência Doméstica LGBT

Inserida no objetivo estratégico da Área 1.Prevenir – erradicar a tolerância social às várias manifestações da violência contra as mulheres e violência doméstica (VMVD), conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação do Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), esta medida foi concretizada com a criação e divulgação de um folheto informativo sobre Vítimas de violência doméstica LGBT. Neste folheto podemos encontrar informação sobre qual a diferença de uma vítima de violência doméstica LGBT, quais os tipos de violência existentes e ainda o contacto da linha de apoio à vítima.



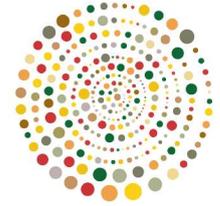
Figura 15: Folheto Informativo sobre Vítimas de Violência Doméstica LGBT.



7.2. Síntese da Execução

Objetivo Específico	Medida	Estado
Informar amplamente, junto da comunidade, a existência dos mecanismos de proteção de vítimas de violência doméstica e de violência de género, bem como comunicar os principais procedimentos que devem ser acionados	2.4.1 - Ação de sensibilização sobre a temática da violência doméstica - folhetos, webinários, workshops, etc 2.4.2 - Campanha de divulgação dos mecanismos existentes em Mogadouro para a proteção das vítimas de violência doméstica	Realizada A realizar durante a vigência do Plano
Promover o desenvolvimento de habilidades e compreensão para construir relacionamentos saudáveis, respeitosos e positivos	2.4.3 - Sensibilização Educar para os relacionamentos	Realizada
Associar-se a iniciativas de âmbito nacional que promovam os objetivos da ENIND	2.4.4 - Estabelecer protocolo "Redes de Municípios Solidários" por forma a constituir uma bolsa de Municípios aderentes, promovendo uma cobertura de âmbito nacional	A realizar durante a vigência do Plano
Aumentar a conscientização sobre a violência doméstica enfrentada por pessoas LGBT e promover a igualdade e a segurança dessas pessoas	2.4.5 - Campanha de sensibilização - Folheto Informativo sobre Vítimas de violência doméstica LGBT	Realizada

Tabela 12: Síntese de Execução de Combate à Violência Doméstica.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Adequação Metodológica

De forma a monitorizar a execução das medidas, ao longo do período de implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação para o período que este relatório contempla, foram recolhidas evidências aquando a realização das medidas. Estas passaram por:

- Registos fotográficos
- Folha de Presenças
- Registo de vídeo
- Publicações no site institucional
- Publicação nas redes sociais.



Execução das Medidas

Para os primeiros 12 (doze) meses de implementação do Plano de Igualdade e Não Discriminação do Município de Mogadouro estava prevista a realização de 22 (vinte e duas) atividades. Destas, foram realizadas 16 (dezasseis), o que significa que foi cumprido o objetivo de realização de 70% das atividades previstas para o primeiro ano de vigência do Plano. Na tabela abaixo encontram-se listadas as 6 medidas prevista e não realizadas neste período temporal.

Medidas cujo prazo de execução compreendia os primeiros doze meses, mas não foram realizadas
1.1.2- Ação de sensibilização sobre estereótipos culturais em relação às competências profissionais de homens e mulheres e sobre benefícios de equipas de trabalho e de liderança mistas
1.2.2- Incluir no SIADAP, pelo menos 1 objetivo para a promoção da igualdade entre H e M e não discriminação. Incluir Critério que valorize a formação sobre igualdade e não discriminação
1.3.4- Divulgar e reforçar o papel dos/as conselheiros/as e da EIVL através de emails internos destinados aos/às trabalhadores/as dando a conhecer as suas funções e responsabilidades
2.1.5- Promover ações de sensibilização com o objetivo de desconstruir os estereótipos existentes em relação às atividades desempenhadas por homens e mulheres
2.1.7- Oferecer programas como assistência financeira, orientação e apoio psicológico para famílias em situação de vulnerabilidade.
2.2.5- Realizar ações de promoção da igualdade e não discriminação incluídas na oferta de atividades de animação e apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC) implementadas pela autarquia

Tabela 13: Medidas cujo prazo de execução compreendia os primeiros doze meses, mas não foram realizadas.

Para além destas, foi realizada uma atividade que tinha como previsão outro período temporal: 2.3.4- Realizar ações de formação/sensibilização junto das empresas locais para promover a igualdade salarial.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

CONCLUSÃO

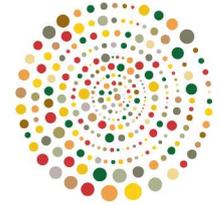
O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação tem proposto a realização de 47 medidas entre 2022 e 2025. O Relatório de Execução que aqui se apresenta diz respeito aos primeiros 12 meses de implementação do mesmo, sendo suportado por evidências das atividades e sub atividades realizadas. Para o período compreendido entre 2022 e junho de 2023 estava prevista a realização de 22 medidas. Destas 22 medidas, foram executadas 16.

Importa, ainda, salientar que foi realizada uma ação que não estava prevista neste período de tempo, mas que fez sentido a concretização da mesma.

As medidas elencadas nos Eixos de Intervenção 1.1, 1.2 e 1.3 fazem todas parte da Vertente Interna do Plano de Ação. A Câmara Municipal do Mogadouro é um dos maiores empregadores do concelho – integrando pessoas de diferentes culturas, vivências e experiências – como tal, é expectável que exista uma política de não discriminação e igualdade para com todos/as os/as trabalhadores/as. É por isso importante que todas estas medidas sejam cumpridas e que haja um trabalho de continuidade na promoção da igualdade.

No que diz respeito aos Eixos de Intervenção 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 estes fazem parte da Vertente Externa do Plano de Ação. Dado que a desigualdade de género é um problema tão enraizado, é fundamental que exista uma promoção da Igualdade de Género em todo o território, tendo a Câmara Municipal um papel relevante neste aspeto.

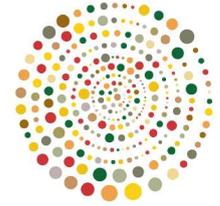
Tal como previsto em Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, é responsabilidade da EIVL monitorizar o plano,



acompanhando assim a implementação das medidas/ações descritas em PMIND, bem como verificar se os objetivos estabelecidos estão a ser alcançados, através da elaboração de planos de ação e relatórios que permitirão uma avaliação posterior

De salientar que o Município de Mogadouro se comprometeu com a realização das medidas e que apesar de realizar um papel fundamental na divulgação e promoção do PMIND, nem sempre as ações propostas foram abraçadas pela comunidade. Contudo, não existiu necessidade de reajustar o cronograma, conseguindo o Município dar resposta ao que se tinha comprometido a fazer sendo que foram realizadas mais de 70% das medidas previstas para os primeiros doze meses.

Por fim, importa referir que este Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação não é um plano estático. A sua atualização é possível caso se considere que serão necessárias outras atividades que se ajustem à realidade do público-alvo e do território.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Diagnóstico Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mogadouro (2022-2025)
- Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mogadouro (2022-2025)
- Aviso n.º POISE-22-2020-03. Aviso de abertura de candidaturas da TO 1.06 - Apoio técnico à elaboração, monitorização de execução e avaliação de planos para a igualdade



ANEXOS

Anexo I



CÂMARA MUNICIPAL
Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa
Expediente Geral

CERTIDÃO

----- MARIA JOSÉ MIGUEL LOPES, Chefe da Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa da Câmara Municipal de Mogadouro: -----

----- Certifico para os devidos e legais efeitos que, no Livro de Atas da Câmara Municipal de Mogadouro do ano de 2023, na Ata n.º 3/2023, consta, entre outras, uma deliberação tomada na reunião ordinária do dia 14 de fevereiro de 2023, do teor seguinte: -----

----- **46 DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, AÇÃO SOCIAL E TURISMO – INFORMAÇÃO REFERENTE À APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO – PARA ANÁLISE E DELIBERAÇÃO:** - Foi presente a informação número trezentos e quarenta e dois barra dois mil e vinte e três, com referência "2023, UOOTU, I, GE, 342", datada de trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e três, elaborada pela arquiteta, Alexandra Machado, com o seguinte teor: -----

-----"A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, conhecida como "Portugal + Igual", reconhece a igualdade e a não discriminação como condições essenciais para a construção de um futuro sustentável em Portugal e prioriza a eliminação de estereótipos, o combate à discriminação, a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica. -----

O Diagnóstico e o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) do Município de Mogadouro surgem no âmbito de uma candidatura conjunta realizada pela Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes apresentada ao Aviso POISE-22-2020-03, com o apoio do FSE (Fundo Social Europeu). A Câmara Municipal de Mogadouro pretende concretizar em várias ações com o objetivo de transformar o território e maximizar o potencial humano, assim como desenvolver uma sociedade mais equitativa. -----

De acordo com a legislação em vigor, a Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, estabelece que é responsabilidade do Município garantir a inclusão da perspectiva de género em todas as áreas de atuação, incluindo a elaboração de planos municipais de igualdade. ----- Neste contexto a equipa técnica para a igualdade na vida local (EIVL), nomeada para o efeito e de que fazem parte os seguintes elementos: -----

Alexandra Carlota Amen de Moraes Machado; -----
Marta Sofia Ramos Madureira; -----
Hélder Valdez Ferreira; -----
Gabriel Joaquim Teixeira e -----
Maria João Moredo Oliveira. -----

Apresentam a Proposta de Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação, para ser submetido à aprovação da Câmara Municipal de Mogadouro, e caso a mesma seja aprovada, o Plano deverá ser submetido à aprovação da Assembleia Municipal de Mogadouro." -----

----- Após análise e de acordo com a informação supratranscrita, a

1



CÂMARA MUNICIPAL
Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa
Expediente Geral

Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND). _____

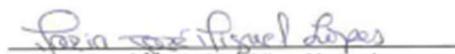
----- Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter o presente Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação a aprovação da Assembleia Municipal. _____

----- Mais certifico que a ata a que se alude foi aprovada em minuta. _____

----- Por ser verdade e me ter sido solicitada, passo a presente Certidão que assino e autentico com o selo branco em uso nesta Câmara Municipal. _____

Paços do Município de Mogadouro, 14 de fevereiro de 2023.

A Chefe da Divisão de Contratualização, Informática e Administrativa


(Dra. Maria Jose Miguel Lopes)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO

CERTIDÃO

-----Vitor Manuel Parreira Batista, Presidente da Assembleia Municipal de Mogadouro: -----

-----Certifica para os devidos e legais efeitos que, no Livro de Atas da Assembleia Municipal de Mogadouro, em uso, se acha exarada a ata da sétima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia 16 de Fevereiro de 2023, da qual consta, entre outras, uma deliberação do teor seguinte: **Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação - Análise e Deliberação.** -----

-----Após apreciação e discussão, a Assembleia Municipal deliberou, aprovar por unanimidade o referido Plano Municipal. -----

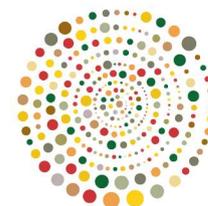
-----Mais certifico que a ata a que se alude foi aprovada em minuta. -----

-----Por ser verdade, e assim constar do livro a que me reporto, passo a presente certidão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso nesta Assembleia Municipal. -----

Mogadouro, 22 de fevereiro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal

(Vitor Manuel Parreira Batista)



Anexo II

TTM – DESCONSTRUIR ESTEREÓTIPOS CONSTRUIR IGUALDADE
PLANOS PARA A IGUALDADE



1.ª Oficina Diagnóstica – Identificação de problemas – Matriz SWOT (INTERNA)

06/07/2022

Folha de Presença(s)

Nome	Cargo/Carreira/Categoria	Assinatura
Pedro Pata	ASSISTENTE TÉCNICO	Pedro Pata
ÉVANGELINA NOVA	ASSISTENTE OPERACIONAL	Evangelina
GAIA PARES	PRESTADORA DE SERVIÇO	Gaia
Noberto Gomes Leite	Secretário da Varação	Noberto
Nívia Borges	Assistente Técnico	Nívia
Alexandre Moniz Machado	Técnica Superior	Alexandre
Vitor GERALDES DO FUNDO	ASSISTENTE TÉCNICO	Vitor
Abel Aguiar Viana	CHEFE DIVISÃO	Abel
Gabriel Joaquim Pereira	Coordenador Técnico	Gabriel
Nádia Carreirão Cordeiro Andrade Teixeira	Coordenadora Técnica	Nádia
Rui Américo Dias Amador	Assistente Operacional	Rui Amador
Marta Sofia Ramos Pedreira	Chefe Divisão	Marta
Tânia Filipa Pires Carvalho	Técnica Superior	Tânia Carvalho



TTM – DESCONSTRUIR ESTEREÓTIPOS CONSTRUIR IGUALDADE
PLANOS PARA A IGUALDADE



2.ª Oficina Diagnóstica (INTERNA) – Fluxograma – Priorização de Problemas

06/07/2022

Folha de Presença(s)

Nome	Cargo/Carreira/Categoria	Assinatura
PEDRO NARTE	ASSISTENTE TÉCNICO	Pedro Narte
EVANGELINA NOVA	ASSISTENTE OPERACIONAL	Eva Nova
Carla Pires	Prestadora de Serviço	Carla Pires
Nádia Borges	Assistente Técnico	Nádia Borges
Alexandra Moniz Monteiro	Técnica Superior	Alexandra Monteiro
Vitor GERALDES DO FUNDO	ASSISTENTE TÉCNICO	Vitor G. do Fundo
Alba Afonso Monteiro	CHEFE DE DIVISÃO	Alba Monteiro
Carla Joana Pereira	Coordenadora Técnica	Carla Pereira
Maria Conceição Loureiro Almeida Teixeira	Coordenadora Técnica	Maria Teixeira
Rui Amorim Dias Amador	Assistente Operacional	Rui Amador
Marta Sofia Ramos Tadeu	Chefe Divisão	Marta Tadeu
Tânia Filipa Pires Cavalho	Técnica Superior	Tânia Cavalho



TTM – DESCONSTRUIR ESTEREÓTIPOS CONSTRUIR IGUALDADE
PLANOS PARA A IGUALDADE



1.ª Oficina Diagnóstica – Identificação de problemas – Matriz SWOT (EXTERNA)

01/08/2022

Folha de Presença(s)

Nome	Cargo/Carreira/Categoria	Assinatura
Rosa José E. Galvão	Joana S. Soares	J Galvão
António de Jesus Moura Cardoso	Professora - PEY	Cardoso
Cristina Moura Trás-os-Montes	Supervisora - Coord. ZEE	C Moura
Carla da Assunção Pimenta Marcos	Secretaria de Serviços	Carla P
Luís Paulo Lopes Pacheco	SRG Guarda Nacional Republicana	Pacheco
Miguel José Lopes Fernandes	Presidente de Junta S. Teotónio	Miguel J
Américo Rodrigues	Presidente de Junta TRÁS-OS-MONTES	Américo
Mário Miguel Pereira Queiroz	Coordenador CLDS 4p	Mário M
Ana Rita Marcos Amaro	Directora Técnica da ACSLU	Amaro
Patrícia Martins Garcia	Directora Técnica - CSP Trás-os-Montes	Patrícia
Vera Cristina Cordeiro Vira	Coord. Pedagógica A EDL	Vera



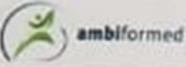
Matriz SWOT- áreas temáticas internas/organização



	Gestão de recursos humanos	Formação para chefias	Disparidades salariais entre mulheres e homens	Progressão e Desenvolvimento de Carreiras	Segregação sexual horizontal e vertical	Conciliação da vida profissional pessoal e familiar	Proteção na parentalidade	Proteção contra a discriminação	Prevenção e combate ao assédio no trabalho
Debilidade (aspectos negativos internos no presente)	<ul style="list-style-type: none"> * Défice de Trabalhadores; * Trabalhadores com pouca formação; * Desmotivação profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> * Falta de articulação entre algumas Chefias. 	---	<ul style="list-style-type: none"> * Sistema de avaliação (SIADAP). 	<ul style="list-style-type: none"> * Predominância do sexo masculino na composição do órgão da Câmara e da Assembleia Municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> * Fraca flexibilidade de horários; * Prevalência do papel da mulher como cuidadora/educadora. 	<ul style="list-style-type: none"> * Sem debilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> * Inexistência de um gabinete apropriado. 	<ul style="list-style-type: none"> * Sem debilidades.
Forças (aspectos positivos no presente)	<ul style="list-style-type: none"> * Existência de um Manual de Acolhimento; * Estabilidade profissional; * Organização de pequena dimensão/escala). 	<ul style="list-style-type: none"> * Corpo dirigente com experiência. 	---	<ul style="list-style-type: none"> * Mobilidade de Trabalhadores entre serviços e entidades. 	<ul style="list-style-type: none"> * Igualdade de géneros nos Chefes de Divisão. 	<ul style="list-style-type: none"> * Implementação, por parte do Município de Mogadouro, do Regulamento de Atribuição de Apoios a Creches, Amas Sociais, Ensino Pré-Escolar e ATL do Município de Mogadouro; * Escola a tempo inteiro; * Ofertas educativas (apoio ao estudo), culturais, musicais e desportivas por parte do Município); * Prolongamento do horário da EB 1 e JI, assegurado pelo Município de Mogadouro. 	<ul style="list-style-type: none"> * Legislação em vigor. 	<ul style="list-style-type: none"> * Legislação em vigor. 	<ul style="list-style-type: none"> * Sem forças.
Ameaças (aspectos negativos externos e futuros)	<ul style="list-style-type: none"> * Maioria dos Trabalhadores com idade ≥ a 55 anos; * SIADAP; * Salários baixos e ausência de perspetiva de evolução na carreira. 	<ul style="list-style-type: none"> * Transferência de competências e Trabalhadores de outras Entidades (Ministério da Educação, Instituto de Segurança Social, Ministério da Saúde). 	---	<ul style="list-style-type: none"> * Sistema de avaliação (SIADAP). 	<ul style="list-style-type: none"> * Aspectos culturais e/ou sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> * Fraca adesão, por parte dos pais, nas atividades escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> * Sem ameaças. 	<ul style="list-style-type: none"> * Ausência de ações de formações. 	<ul style="list-style-type: none"> * Medo/Vergonha (denúncia); * Aspectos culturais e/ou sociais.
Oportunidades (aspectos positivos externos e futuros)	<ul style="list-style-type: none"> * Criação de melhores condições de acesso à formação (ex.: formação no local/Instituição). 	<ul style="list-style-type: none"> * Criação de diversos programas/formações de capacitação. 	---	<ul style="list-style-type: none"> * Mobilidade intercarreiras. 	<ul style="list-style-type: none"> * Realização de formações e de ações de sensibilização; 	<ul style="list-style-type: none"> * Implementação de medidas que visem a valorização do papel dos pais; * Teletrabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> * Redefinição de horários (mais flexíveis); * Teletrabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> * Realização de formações e de ações de sensibilização; * Divulgação de materiais informativos. 	<ul style="list-style-type: none"> * Ações de sensibilização.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

   **Terras de Trás-os-Montes**
CIM-TTM Comunidade Intermunicipal

FOLHA DE PRESENCAS – FLUXOGRAMA EXTERNO

MUNICÍPIO DE: MOGADOURO DATA: 16-11-2022 HORÁRIO: 14.00h

NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TIPOLOGIA DE ATORES-DECISOR (POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (A))	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
<i>Dr. Fernando Botas Sousa</i>	<i>M</i>	<i>52</i>	<i>12</i>				<i>[Signature]</i>
<i>António Barata</i>	<i>M</i>	<i>48</i>	<i>6</i>	<i>Empresário</i>	<i>Cidadão</i>		<i>[Signature]</i>
<i>Suzete Rêgo Sousa</i>	<i>F</i>	<i>39</i>	<i>Restado</i>	<i>Enfermeira</i>	<i>Cidadão</i>	<i>934379097</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Fernando Duarte Alves</i>	<i>M</i>	<i>57</i>	<i>9º ano</i>	<i>Agricultor</i>	<i>Cidadão</i>		<i>[Signature]</i>
<i>António José Fernandes</i>	<i>M</i>	<i>67</i>	<i>9º ano</i>	<i>Aposentado</i>	<i>Cidadão</i>	<i>535375178</i>	<i>[Signature]</i>
<i>Adriano André Sousa</i>	<i>M</i>	<i>66</i>	<i>12</i>	<i>Aposentado</i>	<i>Cidadão</i>	<i>966013932</i>	<i>[Signature]</i>



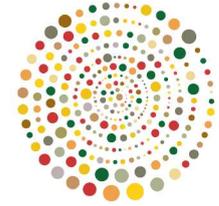
DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



FOLHA DE PRESENCAS – GRUPOS MOTORES

MUNICÍPIO DE: Mogadouro DATA: 18-11-2022 HORÁRIO: 10:30 h

NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TÍPOLOGIA DE ATORES-DECISOR POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (Ã)	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
Conceição Feirinho	F	40	7	Assessora	Político	c.meirinho@mogadouro.pt	
Viton Fundo	M	42	4	Assistente T.	Técnico	viton@uniao-des-tras-os-montes.pt	
Alexandra Machado	F	59	8	Arquiteta	Técnico	alexandra.machado@mogadouro.pt	
Núria Borges	F	37	4	Técnica de Cultura Produtora Artística	Técnico	nuriaborges@mogadouro.pt	
Maria Conceição Teixeira	F	56	12º	Coordenadora Técnica	Coordenação	maria.teixeira@mogadouro.pt	
Ilda Pereira Gonçalves	F	51	12º	Assistente Técnica	Técnico	ilda.neves@mogadouro.pt	
João Francisco B. Branco	M	51	12º	Assessoria	Político	joao.branc@mogadouro.pt	



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

GRUPOS MOTORES – Progressão e Desenvolvimento de Carreiras [NÍVEL INTERNO]

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 18-11-2022

HORÁRIO: 10:30h

Registo de conclusões:

A Câmara Municipal de Mogadouro aplica na sua gestão todas as normativas legais relativas à promoção e salvaguarda da igualdade de oportunidades e de tratamento entre os seus trabalhadores.

O conceito de "igualdade" entendido e praticado no nosso Município não se limita à relação de equilíbrio entre género feminino e masculino no ambiente interno da câmara municipal. Pelo contrário, o alcance desta representação abrange a eliminação de todo o tipo de atitude discriminatória que possa desembocar em situações de desigualdade, seja por motivos de género, cor, ideologia, categoria profissional, níveis de alfabetização, credos ou qualquer outra característica individual ou de grupo.

A câmara municipal reconhece de igual modo as competências dos trabalhadores (habilitações escolares, formação profissional, competências adquiridas por via não formal e informal) nos processos de promoção e progressão na carreira.

Para o desenvolvimento profissional de cada funcionário são tidas em conta as regras legais aplicáveis à progressão profissional na função pública e observados os princípios da meritocracia, que implicam o reconhecimento da capacidade produtiva e dos bons resultados de cada trabalhador na função que lhe está assignada.

Qualquer medida que pudesse ser implementada para introduzir ferramentas de equilíbrio de género ao nível da progressão na carreira poderia entrar em conflito com os critérios estabelecidos para a progressão com base no mérito e de acordo com os parâmetros legítimos.

No Município a avaliação de desempenho é feita com base em critérios objetivos, comuns a mulheres e a homens (SIADAP), um sistema que exclui qualquer discriminação baseada no sexo ou em qualquer outro fator suscetível de motivar a segregação.

As funções dos dirigentes, ou Chefes de Divisão são acessíveis tanto a homens como mulheres, sendo certo que no Município de Mogadouro existe equilíbrio a este nível. É



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

também precedente a boa prática de observar o princípio da igualdade aquando da nomeação de um trabalhador ou de uma trabalhadora para um cargo de chefia ou órgão de decisão, tendo presente as premissas da não discriminação em função do sexo.

No referente à atribuição de remunerações complementares, como prémios ou regalias acessórias, estes não se aplicam no regime de trabalho na função pública.

Relativamente à interferência das responsabilidades familiares na progressão da carreira, o Município não dispõe de dados que permitam aferir conclusões específicas, contudo, é possível afirmar que nos últimos anos tem aumentado o número de homens a solicitar licença de paternidade, baixa para acompanhamento de menor ou dispensa para comparecer em reuniões escolares. Estes fatores permitem depreender uma tendência positiva relativamente ao aumento da participação dos homens no acompanhamento e educação dos filhos e na gestão da vida familiar.

Em suma, podemos afirmar que no Município de Mogadouro não é praticada qualquer diferenciação entre homens e mulheres, nem no acesso às oportunidades, nem no tratamento ao longo da vida profissional. O desenvolvimento e a progressão na carreira são tramitados e facilitados de acordo com a normativa vigente e com critérios de meritocracia, que visam apenas reconhecer o nível de desempenho de cada trabalhador e o seu grau de adequação à função exercida.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



FOLHA DE PRESENCAS – GRUPOS MOTORES

MUNICÍPIO DE: MOGADOURO

DATA: 22-11-2022

HORÁRIO: 14:00h

NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TIPOLOGIA DE ATORES-DECISOR POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (A)	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
Conceição Henriques	F	40	7	Assessora	Político	936255454	
Evangelina Moura	F	67	6º Ano	Assistente Operacional Ambiente operacional	Funcionário	931301361	
Rui Américo Dias Amador	M	40	12	Assessor	Funcionário	932015151	
Paulo José Pereira	M	58	12º	Alfaiate	Funcionário	919929536	
José Francisco B.S. Branco	M	51	12º		Político	932556934	



GRUPOS MOTORES – : Disparidades salariais entre mulheres e homens [NÍVEL INTERNO]

MUNICÍPIO DE: **Mogadouro**

DATA: **22-11-2022**

HORÁRIO: **14:00h**

Registo de conclusões:

As estatísticas sobre a temática indicam que em Portugal, em 2020, as mulheres ainda ganhavam menos 16,2% do que os homens¹. Contudo, estes dados incidem apenas sobre o ganho médio mensal auferido pelos trabalhadores por conta de outrem e não fazem a distinção entre trabalhadores em entidades privadas ou em regime de função pública, permanecendo sobre este fator um vazio de informação que permita aferir conclusões com base em análise de dados estatísticos ou em estudos especializados.

O debate entre trabalhadores do Município de Mogadouro relativamente à existência ou não de disparidades salariais contou com a participação de pessoas com diferentes níveis de qualificação, com diferentes categorias profissionais e com diferentes bases salariais, conforme a carreira de cada um. No entanto, apesar da diversidade convergente, foi unânime a opinião de que não se verifica a prática de qualquer política de gestão municipal que origine uma situação de desigualdade salarial.

A legislação que regula os níveis e valores remuneratórios na função pública baseia-se unicamente em critérios de categoria profissional, sendo certo que em todo o país tem aumentado a percentagem de mulheres nos órgãos dirigentes da administração pública. Em Mogadouro também se constata esta realidade, existindo até mais mulheres do que homens em cargos de chefia, pelo que, caso queiramos apontar a existência de disparidade salarial nas categorias superiores da administração local no nosso concelho, o resultado indicaria um desequilíbrio a favor das mulheres e com os homens menos favorecidos.

Não existe no Município qualquer critério, objetivo ou subjetivo, que justifique diferenças na atribuição de vencimentos, porquanto tais práticas, a existirem, constituiriam

¹
<https://www.pordata.pt/portugal/disparidade+entre+sexos+no+ganho+medio+mensal+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+total+e+por+nivel+de+qualificacao-3023>



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

uma ilegalidade, por não estarem em conformidade com o estipulado no Sistema Remuneratório da Administração Pública.

O Decreto-Lei n.º 109-A/2021 de 7 de dezembro atualizou as remunerações da Administração Pública e aumentou a respetiva base remuneratória, com fins de “prosseção de uma política de incentivos na Administração Pública, com vista a assegurar serviços públicos de qualidade que contribuam para a redução das desigualdades e para a melhoria das condições de vida de todos”.

Deste modo, debatida a questão e analisada a temática sob diferentes perspetivas, o grupo motor conclui que, a nível interno, não existe disparidade salarial no Município de Mogadouro, estando tal possibilidade salvaguardada pela normativa legal aplicável.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



FOLHA DE PRESENCAS – GRUPOS MOTORES

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 23/11/22

HORÁRIO: 10:30h

NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TIPOLOGIA DE ATORES-DECISOR POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (A)	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
<u>Artur A. V. ...</u>	<u>M</u>	<u>52</u>	<u>Licenciatura</u>	<u>Engenheiro</u>			
<u>Paula Sofia R. ...</u>	<u>F</u>	<u>43</u>	<u>Licenciatura</u>	<u>Bibliotecária</u>	<u>Técnica</u>		
<u>Tânia Covalho</u>	<u>F</u>	<u>26</u>	<u>Licenciatura</u>	<u>Assistente social</u>	<u>técnica</u>		<u>Tânia Covalho</u>
<u>Maria Conceição Teixeira</u>	<u>F</u>	<u>56</u>	<u>12º Ano</u>	<u>Coordenadora técnica</u>	<u>Coordenação</u>	<u>maria.teixeira@mogadouro.pt</u>	
<u>Caia Pires</u>	<u>F</u>	<u>30</u>	<u>Mestrado</u>	<u>Parâmetros de serviços</u>		<u>caia.pires@normal.com</u>	



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

GRUPOS MOTORES – Conciliação da vida profissional, familiar e pessoa (NÍVEL INTERNO)

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 23-11-2022

HORÁRIO: 10:30h

Registo de conclusões:

A ideia de “igualdade” entendida e praticada, no nosso Município, não se limita à relação de equilíbrio entre género feminino e masculino no ambiente interno da câmara municipal, no entanto, tendencialmente e devido a vários fatores, no seio familiar, as tarefas domésticas são, cada vez mais, partilhadas entre o agregado familiar, porém, o acompanhamento de descendentes/ascendentes, por parte dos/as trabalhadores/as é, maioritariamente, assegurado por mulheres.

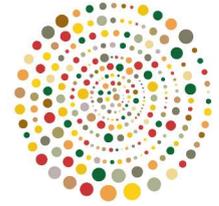
Embora as mulheres assumam um papel de relevância no acompanhamento de descendentes/ascendentes, não apresentam a maior percentagem de absentismo laboral.

O Município de Mogadouro ciente do papel de empregador tem a preocupação de ajudar/facilitar a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal de todos/as os/as seus/suas Trabalhadores/as, através da implementação da(s) lei(s) em vigor e possibilita, sempre que solicitado e justificado, o teletrabalho, horários flexíveis e rotativos.

Visto que, no concelho de Mogadouro, existem vários e diversificados equipamentos de apoio destinados à infância e juventude, com qualidade e que satisfazem as necessidades dos agregados familiares, não se justifica, por parte do Município, a criação de equipamentos próprios e para os devidos efeitos. Importa, ainda, referir/sublinhar que este órgão apoia, sempre que necessário, famílias monoparentais, com deficiências ou doenças crónicas.

É, também, prioridade desta Câmara Municipal, no âmbito da ação social e da saúde, a criação de parcerias/protocolos com clínicas locais, bem como iniciativas de prevenção na saúde dirigidas a mulheres e homens (medicina no trabalho e diversas ações de informação).

Em síntese, podemos concluir que o Município de Mogadouro tem um papel ativo e preponderante no que diz respeito à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal de todos/as os/as seus/suas Trabalhadores/as.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



FOLHA DE PRESENÇAS – GRUPOS MOTORES

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 23/11/22

HORÁRIO: 9:36

NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TIPOLOGIA DE ATORES-DECISOR POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (A)	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
Carla Pires	F	30	Mestrado	Prestadora de Serviços		carla.pires@nortma.l.com	
Tânia Cavalho	F	26	Licenciatura	Assistente Social	Técnica		
Paulo Mendes	f	43	Baccalariu	Bibliotecária	Técnico		
Hugo Silva	M	42	Secundário	Ass. Técnico			
Pedro Reis	M	48	Licenciatura	Ass. Técnico			
Marlene Leite	M	35	Licenciatura	Secretária de apoio à versão	Secretária de apoio à versão	marlene.leite@nortma.l.com	
Carla Pires	F	40	7	Assessora	Política	936255757	



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

GRUPOS MOTORES – Gestão de Recursos Humanos

[NÍVEL INTERNO]

MUNICÍPIO DE: **Mogadouro**

DATA: **23-11-2022**

HORÁRIO: **09:36h**

Registo de conclusões:

A Câmara Municipal de Mogadouro aplica na gestão dos seus recursos humanos todas as normativas legais e disponibiliza a todos/as os/as novos/as Trabalhadores/as (incluindo os/as do IEFP) o "Manual de acolhimento e integração", onde constam todas as informações relativas aos seus direitos e deveres.

Relativamente aos 8 (oito) primeiros pontos do guião enviado, remetemos, de seguida, para consulta dos dados e posterior análise, o link de acesso ao "Balanço Social – 2021":

https://www.mogadouro.pt/pages/270?folders_list_32_folder_id=119

No que diz respeito ao ponto 9 (nove), a avaliação de desempenho do biénio 2021-2022 será realizada no próximo ano (2023).

No que toca ao ponto número 10 (dez), o mesmo não se aplica. Depende, entre outros fatores, da existência, no mapa de pessoal, de lugar vago/criado e existência de trabalhadores que possuam competências para o lugar a ocupar.

Os dados dos pontos 13 (treze), 14 (catorze) e 15 (quinze) já foram enviados anteriormente, para vossa análise.

A Câmara Municipal reconhece, de igual modo, a todos/as e sem exceção, o importante papel da construção de uma melhor vida local e em sociedade.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



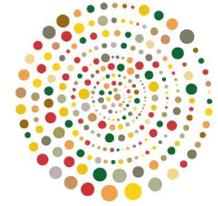
FOLHA DE PRESENÇAS – GRUPOS MOTORES - conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

MUNICÍPIO DE: MOGADOURO

DATA: 06-12-2022

HORÁRIO: 10:00h

NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TIPOLOGIA DE ATORES-DECISOR POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (Ã)	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
Carla Pires	F	30	Mestrado	Educadora Social	Cidadã	carla-pires92@hotmail.com	
Tita Gancalves	F	47	licenciatura	Assistente	cidadaã	gancalves14@gmail.com	
Ana Fernandes	F	41	licenciatura	Eng. Civil	cidadaã	engana.fernandes@gmail.com	
Zule Ferreira	M	50	12º ANO	Assistente Operacional	Cidadão	zuleferreira@saip	
Ami Branco Silva	M	48	Bacharelato	Assistente Técnico	cidadao	ami.brancosilva@mgadouro.pt	
Maria Couveiro Teixeira	F	56	12º ANO	Coordenadora Técnica	Cidadã	maria.teixeira@mgadouro.pt	



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

GRUPOS MOTORES – : Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal [NÍVEL EXTERNO]

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 06-12-2022

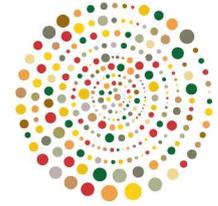
HORÁRIO: 10:00h

Registo de conclusões:

A par da evolução conhecida no resto do mundo, a sociedade mogadourense tem mudado a um ritmo alucinante. Existem cada vez mais mulheres trabalhadoras e cada vez mais casais em que ambos os elementos trabalham fora de casa, obrigando a um esforço de conciliação entre a vida profissional e a vida familiar. As entidades laborais e os agentes de administração do território tem um papel importante na definição de políticas e medidas que facilitem esta conciliação.

Realizado o Grupo Motor sobre a temática da Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, concluiu-se que:

- Constata-se a prevalência de estereótipos de género relacionados com os papéis sociais do Homem e da Mulher, persistindo a perceção da mulher como principal cuidadora;
 - As mulheres do concelho que trabalham continuam a desempenhar a maior parte do trabalho doméstico e responsabilidades familiares;
 - A participação dos homens nas tarefas domésticas e cuidados diários aos/às filhos/as tem vindo a aumentar, mas na maioria das famílias estas tarefas ainda são executadas pelas mulheres;
 - A participação social e política das mulheres tem vindo a aumentar. A Lei da paridade obriga e garante a participação das mulheres na vida política e na distribuição de cargos entre os eleitos, no entanto, verifica-se que muitas mulheres enquadram listas políticas apenas para fazer cumprir as cotas de género impostas pela lei citada, não querendo depois assumir cargos nos órgãos das autarquias locais, nomeadamente nas juntas e assembleias de freguesia;
 - A taxa de cobertura de respostas sociais de apoio à família (creches e amas; centros de dia; apoio domiciliário e lares) não é suficiente no território;
 - As mulheres mais jovens do concelho adiam a maternidade para se dedicar à carreira, um fato que pode ter sérias e implicações sobre a renovação geracional e sobre o desenvolvimento local;
 - A flexibilização de horários de trabalho dos/as trabalhadores/as por motivos de conciliação nem sempre é possibilitada pelas entidades empregadoras do concelho, embora a proximidade entre a comunidade leve a que esta flexibilização seja praticada pela maioria dos empregadores;



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

- Existem medidas de apoio a trabalhadores/as em situações de famílias monoparentais, familiares com deficiências, familiares com doença crónica, sobretudo ao nível do Município, como forma de facilitar a conciliação entre a vida profissional e o acompanhamento da família.

Quando se fala na conciliação das dimensões do trabalho e família, duas das mais relevantes na vida de qualquer ser humano, a situação é sempre complexa. É um facto no nosso concelho e em qualquer lugar que existe dificuldade em equilibrar as exigências profissionais com todas as tarefas familiares, sobretudo quando existem filhos ou outros dependentes.

Tal como vem sucedendo nos últimos anos em outros territórios, é necessário que no nosso concelho sejam implementadas medidas "pró-família", que incentivem a conciliação da vida profissional com a vida familiar e promovam a justiça e coesão social.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



Associação Terras de Trás-os-Montes
Planos para a Igualdade



Terras de Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal

FOLHA DE PRESENCAS – GRUPOS MOTORES

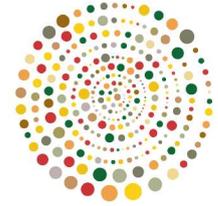
- FORMAÇÃO CERTIFICADA PARA
DOCENTES EM IGUALDADE DE GÉNERO E
CIDADANIA

MUNICÍPIO DE: MOGADOURO

DATA: 06-12-2022

HORÁRIO: 11:00 h

NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TIPOLOGIA DE ATORES-DECISOR POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (A)	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
Rita Gonçalves	F	47	licenciatura	Assistente	Cidadã	gconcalves14@gmail.com	
Ana Rita Gonçalves	F	39	licenciatura	Animadora sociocultural	Cidadã	anarita.goncalves@gmail.com	
Ana Fernandes	F	41	licenciatura	Eng. Civil	Cidadã	angaraq.ba@gmail.com	
Carreira Ferreira	F	44	Mestrado	Assessora	Político	c.ferreira@mogadouro.pt	
Rui Branco Silva	M	48	Bacharelato	Assistente técnico	cidadão	rui.branco@mogadouro.pt	
Zauro Ferreira	M	50	12.º ANO	Assistente Operacional	cidadão	zauro.ferreiras@gmail.com	
Fernando José Ribeiro	M	59	12.º ANO	Cooperativista	Cidadão	ffribeiro@sqm.pt	
Maryna Hulevata	F	31	Master degree	Eng. de Gestão de Qualidade	Citizen	maryna.hulevata@gmail.com	



GRUPOS MOTORES – : Formação certificada para Docentes em igualdade de género e cidadania [NÍVEL EXTERNO]

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 06-12-2022

HORÁRIO: 11:00h

Registo de conclusões:

O Grupo Motor Externo que refletiu sobre a temática da Formação certificada para Docentes em igualdade de género e cidadania, esteve composto por cidadãos e cidadãs com níveis de formação e ocupações profissionais diversas, diferentes idades e opiniões sobre a organização e o funcionamento da sociedade local. Entre os intervenientes no debate encontrava-se trabalhadores da área social, representantes de associações de pais, imigrantes e professores, e agentes culturais. Esteve também presente a chefe de gabinete do presidente do Município, em representação do grupo de decisores políticos.

Realizada a discussão, concluiu-se que no concelho de Mogadouro:

- Tal como no resto do país, no concelho de Mogadouro as mulheres apresentam níveis de qualificação académica do que os homens;
- Têm vindo a ser desenvolvidas algumas ações orientadas para o aumento das qualificações das gerações mais velhas, como o reconhecimento e validação de competências adquiridas ao longo da vida, realizadas através dos Centros Qualifica, sendo certo que a maioria das pessoas requalificadas no seu nível académico através deste mecanismo são mulheres;
- Embora persistam alguns cidadãos analfabetos no concelho, na sua grande maioria são cidadãos de gerações mais velhas, de uma época em que a escola não era frequentada por todas as crianças, sendo o analfabetismo mais frequente entre as mulheres do que os homens, pois eram-lhes atribuídas tarefas de gestão doméstica e criação dos irmãos mais novos a uma idade muito precoce. Sobre este ponto deve ser tida em consideração a pirâmide etária do concelho, que revela um saldo fisiológico profundamente desequilibrado onde os maiores de 65 anos constituem cerca de 40% da população total. Este fator contribui de forma determinante para a existência de uma taxa de analfabetismo consideravelmente elevada para os parâmetros da atualidade nacional e comunitária.
- As competências de homens e mulheres do concelho, sobretudo os/as mais velhos/as, em termos das novas tecnologias de informação e comunicação ainda



são baixas, existindo mesmo resistência por parte de muitas pessoas a utilizar ferramentas comuns como o telemóvel.

- O ambiente escolar respeita a igualdade de género, no que se refere a programas, manuais e outros materiais escolares, práticas educativas, instalações, etc.;
- Os docentes responsáveis pelo desporto escolar não recebem formação específica em igualdade de género;
- Têm sido desenvolvidas algumas ações/iniciativas de formação/sensibilização em igualdade de género para professores/as, responsáveis dos órgãos das escolas, administrativos/as ou auxiliares;
- Tem sido promovida a educação sexual (nas escolas, nos centros de saúde, nas associações de jovens, etc.), tanto através da integração desta temática nos programas curriculares, como através de ações pontuais de diversos parceiros sociais, enquadradas em projetos de intervenção e formação da comunidade;
- Têm sido implementadas iniciativas para combater o *bullying* nas escolas, envolvendo toda a comunidade escolar;

Após a discussão foi possível concluir que, não obstante a escassez de formação específica em igualdade de género, a comunidade escolar está suficientemente dotada de recursos e conhecimentos para poder praticar uma política educativa igualitária.

Por outro lado, o envelhecimento da população e a pouca utilização das novas ferramentas de informação e comunicação continua a ser entraves à formação dos mais velhos sobre estas questões.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



FOLHA DE PRESENÇAS – GRUPOS MOTORES

- Segregação sexual nas escolas e educativas, desporto escolar e federado.

MUNICÍPIO DE: MOGADOURO

DATA: 06-12-2022

HORÁRIO: 14:00h

NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TIPOLOGIA DE ATORES-DECISOR POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (A)	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
José Manuel Peito	M	59	12º Ano Esc.	INFORMÁTICO	Soc. Civil	josemaamulpeito@gmail.com	
Aurélia Matos	M	50	licenciatura	TEP. TURISMO	Cidadão	Auréliamatos@gmail.com	
Andréia Gonçalves	F	39	licenciatura	Animadora Socio Cultural	Cidadão	andregoncalves@gmail.com	
Carren Susana Reis	F	41	licenciatura	Secretariado	Cidadão	Carrenreis@gmail.com	
António Flores	M	59	9º Ano	Matemático	Cidadão		
Elisabete M. Nogueira	F	53	12º ano	Administrativa	Cidadão	elisabete.nogueira@gmail.com	
João José Pereira	M	66	Téc. Econ. Agrícola	Político	Político	joaojosepereira@gmail.com	
Fadrieva Galyna	F	40	Master	Informático	Citizen	galalaa@ukr.net	
Luís António Pimenta	M	43	LICENCIATURA	PROFESSOR E.F. Física	TÉCNICO	lpimenta19@hotmail.com	



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

GRUPOS MOTORES – : Segregação sexual nas escolhas educativas, desporto escolar e federado

[NÍVEL EXTERNO]

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 06-12-2022

HORÁRIO: 14:00h

Registo de conclusões:

O Grupo Motor Externo que refletiu sobre a temática da Segregação sexual nas escolhas educativas, desporto escolar e federado, era composto por cidadãos e cidadãs com níveis de formação e ocupações profissionais diversas, diferentes idades e opiniões sobre a organização e o funcionamento da sociedade local. Entre os intervenientes no debate encontrava-se trabalhadores da área social, representantes de associações de pais, imigrantes e professores de desporto. Esteve também presente o presidente do Município, em representação do grupo de decisores políticos.

Lançada a discussão, conclui-se que no concelho de Mogadouro:

- Existe maior percentagem de rapazes do que de raparigas praticantes de desporto federado, independentemente da modalidade;
- Constata-se a manutenção de estereótipos de masculinidade nas escolhas educativas e desportivas dos/as jovens no concelho;
- Não existem equipas exclusivamente femininas, por modalidade, no concelho, mas também não existem equipas exclusivamente masculinas;
- As oportunidades desportivas para raparigas no desporto escolar e federado do concelho são as mesmas que as que existem para rapazes;
- Os rapazes e raparigas pensam que as ofertas desportivas do concelho são variadas, não sentindo que existam imposições institucionais para que optem por uma modalidade em função do seu género;
- Existe uma oferta desportiva diversificada, gratuita e compatível com os horários escolares, maioritariamente promovida pelo Município de Mogadouro;
- Não se verifica um excessivo interesse competitivo;
- Existe sub-representação de mulheres nos cargos de direção das organizações desportivas locais;
- Não existem ações de formação sobre Igualdade de Género para monitores/as de atividades desportivas no concelho?
- Existem parcerias estabelecidas entre as escolas e outras entidades promotoras da prática desportiva do concelho;
- As instalações desportivas no município estão localizadas em lugares frequentados e habitados e são adequadas;



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
CIM-TTM Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

- É feito um uso não sexista da linguagem e das imagens em todas as ações de comunicação desportiva local;

- As mulheres frequentam pouco os locais institucionalizados de prática desportiva e praticam menos desporto do que os homens.

O grupo concluiu que, embora existam meninas e raparigas a praticar modalidades desportivas tradicionalmente associadas ao género masculino, como sendo o futebol, o Karaté ou o corta-mato, o número de desportistas do sexo feminino no concelho é cada vez maior, em todas as modalidades disponíveis.

Conclui-se também que não existe qualquer desigualdade de oportunidades nas condições de acesso às atividades desportivas e que as instalações municipais dispõem de todas as condições necessárias para que tanto homens como mulheres possam praticar desporto com todas as condições de privacidade e higiene.

Foi também possível concluir que, embora em muito menor grau do que na geração anterior, ainda persistem na comunidade alguns estereótipos de género que podem influenciar os pais, os educadores e as próprias crianças e jovens no momento de escolher uma modalidade desportiva.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



FOLHA DE PRESENCAS – GRUPOS MOTORES

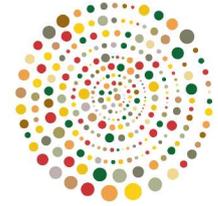
- Sensibilização e formação para a prevenção e combate à violência contra mulheres e violência doméstica.

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 06.12.2022

HORÁRIO: 15:00 h

NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TIPOLOGIA DE ATORES-DECISOR POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (A)	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
JOSE MANUEL PRETO	M	59	12º ANO ESC.	INFORMÁTICO	Soc. CIVIL	joemmanuel.pretomogadouro@gmail.com	
Carla Pires	F	30	Mestrado	educadora social	Estado	carla.pires92@hotmail.com	
Amílcar Tórtora	M	50	Licenciado	Ter. Turismo	Cidadão	am.ley.tortora@gmail.com	
Carven Susanna Reis	F	41	licenciada	Sociologia	Cidadão	carven_reis@apo.pt	
Elisabete Monteiro Nogueira	F	53	12º ano	Administrativa	Cidadão	elisabete.nogueira@gmail.com	
António Flores	M	59	9º Ano	Motorista	Cidadão		
António Abílio Fins	M	40	6º Ano	Sardinero	Cidadão		
Galyna Lukashova	F	50	master	Economista	citizen	lukashova.galyna@gmail.com	



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

GRUPOS MOTORES – : Sensibilização e Formação para a prevenção e combate à
violência contra mulheres e violência doméstica

[NÍVEL EXTERNO]

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 06-12-2022

HORÁRIO: 15:00h

Registo de conclusões:

A violência contra as mulheres é um dos maiores obstáculos à corporização da igualdade. O tema tem vindo a ganhar mais poder e visibilidade, em grande parte devido à redefinição dos papéis de género e a uma nova consciência de cidadania, que obrigou os poderes públicos a adotar políticas de prevenção e combate a este flagelo, mas que por diversos motivos não têm produzido os resultados efetivos a que aspiramos, tanto a nível nacional como a nível local.

Persiste a necessidade imperiosa de coordenação e acompanhamento de todas as estratégias transversais de combate à violência de género, enfatizando as ações de formação, sensibilização, prevenção e aprofundamento do conhecimento, devidamente articuladas com as forças de segurança, o sistema judicial e os mecanismos de proteção social.

Impõe-se uma mudança de paradigma na forma como a violência de género é encarada, tanto pela sociedade como pelos poderes públicos. A concretização das medidas previstas na Resolução do Conselho de Ministros de 2019, que inclui a integração e consolidação da informação relativa a violência doméstica, a implementação dos novos instrumentos em matéria de prevenção primária e secundária, de atuação nas primeiras 72 horas após a denúncia e de formação articulada de todos os intervenientes estratégicos na resposta integrada à violência doméstica, são passos que auguram uma evolução positiva.

A implementação de projetos de formação e sensibilização sobre a problemática em análise continua a ser uma necessidade no território de Mogadouro. O nosso é um concelho envelhecido, onde a maioria da população continua a reger-se pelos velhos cânones que ditam os papéis de género e a sua intervenção social. Embora exista um maior número de denúncias dos crimes de violência doméstica e de violência de género, é facto que grande parte da população continua a entender que esta é uma questão privada, a ser discutida apenas no seio familiar ou conjugal.

Observada a realidade concelhia relativamente à questão que nos ocupa, constata-se que:

- Não existe oferta formativa sobre a prevenção e combate à violência contra mulheres e violência doméstica no concelho;
- Há necessidade de sensibilizar a comunidade em geral para a identificação e denúncia do crime público de violência doméstica;
- Algumas mulheres não consideram os maus-tratos a que estão sujeitas por parte de cônjuges ou companheiros como crimes;



ambiformed



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal

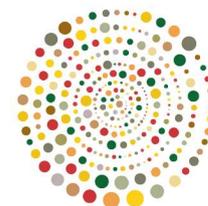


DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

- Muitos cidadãos/ãs não consideram situações de violência doméstica como crimes públicos.

Desta forma, considera-se prioritária a realização de ações descentralizadas da sede de concelho que incidam sobre a conscientização de pessoas e grupos relativamente às questões da violência doméstica e da violência de género. Tendo em conta a heterogeneidade demográfica, entende-se pertinente a programação de ações dirigidas a públicos específicos, tendo em conta intervalos etários, comunidades migrantes ou étnicas onde existam especificidades culturais relevantes na matéria, etc.

As autarquias locais, no caso a Câmara Municipal de Mogadouro e as Juntas de Freguesia, bem como as autoridades públicas que atuam sobre o território são, sem sombra de dúvidas, agentes chave na implementação destas ações e na consequente mudança de paradigma sinalizada como necessária.



Matriz SWOT- áreas temáticas externa/organização



	Representação por sexo nas organizações locais	Remuneração	Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Respostas à violência contra as mulheres e violência doméstica	Sensibilização e Formação para a prevenção e combate à violência contra mulheres e violência doméstica	Formação certificada para Docentes em igualdade de género e cidadania	Segregação sexual nas escolhas educativas, desporto escolar e federado
Debilidades (aspectos negativos internos no presente)	* Predominância do sexo masculino na composição das organizações locais	* Baixos salários e muito tributados; * Sexo masculino com salário médio superior ao feminino	* Horários pouco flexíveis; * Prevalência do papel da mulher como cuidadora/educadora.		* Formação insuficiente; * Tema tabu na sociedade/comunidade.	* Pessoal docente e não docente com pouca formação na área.	* Predominância do sexo masculino na prática de desportos federados
Forças (aspectos positivos no presente)	* Liberdade de escolha por parte do sexo feminino.	* Regulamento de apoio ao investimento e criação de emprego do Município de Mogadouro; * Setor público com igualdade salarial.	* Implementação, por parte do Município de Mogadouro, do Regulamento de Atribuição de Apoios a Creches, Amas Sociais, Ensino Pré-Escolar e ATL do Município de Mogadouro; * Ofertas educativas, culturais e desportivas por parte do Município); * Boa cobertura de respostas sociais (diversas valências); * Diversos apoios por parte de outras Entidades/Instituições (S.C.M.M. e ISP, IP.).	* Existência de um Gabinete/Estrutura de resposta e atendimento a vítimas de violência contra as mulheres e violência doméstica, no concelho; * Articulação entre diversas entidades;	* Existência de um Gabinete/Estrutura de resposta e atendimento a vítimas de violência contra as mulheres e violência doméstica, no concelho; * Articulação entre diversas entidades; * Legislação em vigor.		
Ameaças (aspectos negativos externos e futuros)			* Fraca adesão, por parte dos pais, nas atividades escolares.				* Parca oferta de desportos federados.
Oportunidades (aspectos positivos externos e futuros)			* Implementação de medidas que visem a valorização do papel dos pais; * Teletrabalho; * (Re)adaptação de horários (sexta-feira livre ou meio dia na semana).	* Realização de ações de sensibilização para diversas faixas etárias.	* Realização de ações de sensibilização e formações; * Divulgação/distribuição de materiais divulgativos.	* Realização de ações de sensibilização e formações; * Divulgação/distribuição de materiais divulgativos. * Realização de cursos de formação de especialização de Técnico(s) Superior(es).	



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Anexo III



FOLHA DE PRESENÇAS – FÓRUM MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE: MOGADOURO

DATA: 16-12-2022

HORÁRIO: 14:30h

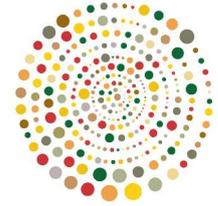
NOME	SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	PROFISSÃO	TIPOLOGIA DE ATORES-DECISOR POLÍTICO, LÍDER SOCIAL, TÉCNICO (A) OU CIDADÃO (Á)	EMAIL OU OUTRO CONTATO	ASSINATURA
Alexandra Machado	F	59	8	Arquiteta	TÉCNICO (A)	alexandra.machado@mogadouro.pt	
António Pimentel	M	66	12.º ano	Presidente da Câmara Municipal	POLÍTICO		
Márcia Barros	F	45	7	Vereadora da Câmara Municipal	POLÍTICO		
Elisabete Nogueira	F	53	12.º ano	Assistente Técnico	TÉCNICO (A)		
Helder Valdez	M	43	7	Eng.º Eletrotécnico	TÉCNICO (A)		
Maria Conceição Teixeira	F	56	12.º ano	Coordenadora Técnica	TÉCNICO (A)		
Gabriel Teixeira	M	58	12.º ano	Dirigente	TÉCNICO (A)		
Vítor Fundo	M	42	4	Assistente Técnico	TÉCNICO (A)	vitorfundofundo@gmail.com	
Ilda Neves	F	51	12.º ano	Assistente Técnico	TÉCNICO (A)		
Ana Fernandes	F	41	6	Engenheira Civil	CIDADÃO (Á)		
Carmen Susana Reis	F	41	6	Trabalhador Social	CIDADÃO (Á)		



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



Carla Lousão	F		7	Engenheira	POLÍTICO		<i>Carla Lousão</i>
Ilídio Granjo	M		Licenciatura	Aposentado	CIDADÃO (A)		<i>Granjo</i>
José Manuel Preto	M		12.º ano	Técnico de informática	CIDADÃO (A)		<i>Preto</i>
Tânia Carvalho	F		6	Assistente social	TÉCNICO (A)		<i>Tânia Carvalho</i>
Ana Carla Cordeiro	F		6	Engenheira agrónoma	CIDADÃO (A)		<i>Cordeiro</i>
Carla Pires	F		6	Educadora social	CIDADÃO (A)		<i>Carla Pires</i>
Helena Moreiras	F		6	Engenheira agroflorestal	CIDADÃO (A)		<i>Helena Moreiras</i>
Conceição Meirinho	F	40	7	Assessora	POLÍTICO		<i>Meirinho</i>



Fórum Municipal

MUNICÍPIO DE: Mogadouro

DATA: 16-12-2022

HORÁRIO: 14:30h

Registo de conclusões:

O Fórum Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação do concelho de Mogadouro realizou-se no dia 16 de dezembro, pelas 14h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Foi promovido um espaço aberto à comunidade para discussão e reflexão sobre as questões relacionadas com a igualdade de género, e foram articuladas possíveis soluções e linhas de ação para mitigar as problemáticas identificadas durante o processo de diagnóstico.

A promoção de uma sociedade consciente, justa, equilibrada e igualitária é uma prioridade para o Município de Mogadouro, tal como o é a eliminação dos estereótipos, o combate à discriminação e a sua prevenção, o combate à violência contra as mulheres e todo o tipo de violência doméstica, em linha com os objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual" (ENIND). A construção de um plano municipal para a igualdade e não discriminação é um dos passos para alcançar estes objetivos.

O Fórum Municipal reuniu agentes internos ao Município e agentes externos, muitos deles também envolvidos nas fases de diagnóstico e permitiu uma reflexão conjunta, com perspetivas diversificadas sobre a temática em referência.

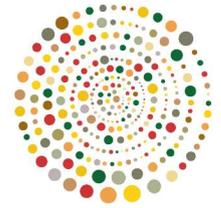
Este fórum trouxe a debate questões transversais a toda a sociedade e realçou as particularidades e desafios acrescidos das comunidades rurais para poder combater a discriminação e as desigualdades e implementar políticas de igualdade que, por fatores culturais ou educacionais, ainda não são bem acolhidas pela maioria da nossa população.

Durante a sessão foram sinalizados fatores que podem resultar como barreiras ao desenvolvimento de medidas sociais e educacionais que permitam esta transição para uma sociedade livre de preconceitos e desigualdades, como a interioridade, o baixo índice académico da maioria da população, o envelhecimento populacional, a fraca representatividade das mulheres em cargos políticos ou na direção das principais instituições e empresas do concelho, a inexistência de ações de formação e sensibilização direcionadas para esta temática, a resistência da comunidade e dos próprios indivíduos, por influência da idiossincrasia e da tradição dos costumes sociais locais, a reconhecer a igualdade de direito e de fato entre homens e mulheres.

O Fórum permitiu que após esta sinalização fossem apontados caminhos para ultrapassar as questões identificadas como fonte da permanência de práticas de



desigualdade no seio da nossa comunidade. Em suma, foi um espaço produtivo, uma "Praça dos Problemas" que se tornou numa "Praça das Soluções".



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Anexo IV



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

REGULAMENTO CONCURSO FOTOGRAFICO

Município de Mogadouro





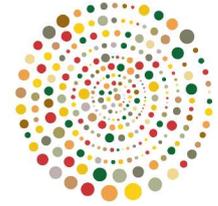
DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Índice

Fundamentação	3
Âmbito	3
Tema e Objetivos	3
Condições de Participação	3
Fases do Concurso	4
Avaliação	4
Divulgação de Resultados	5
Prémios	5
Disposições Gerais	5



REGULAMENTO DE CONCURSO FOTOGRÁFICO

Fundamentação

No âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mogadouro, entre várias subactividades previstas, consta a realização de um concurso de fotografia, intitulado "Igualdade na parentalidade"

Este é um concurso que tem como Entidades Promotoras o Município de Mogadouro, a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e a Ambiformed.

Esta é uma iniciativa que pretende sensibilizar a população em geral para a Promoção da Igualdade e Não Discriminação.

Artº 1º Âmbito

O presente regulamento estabelece as regras de funcionamento do concurso fotográfico.

Artº 2º Tema e Objetivos

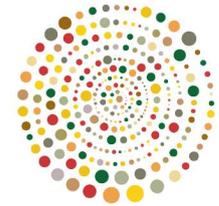
O concurso de fotografia está subordinado ao tema "**Igualdade na parentalidade**" pelo que se pretende que cada fotografia revele a temática da Igualdade e Não Discriminação através de um olhar artístico.

Com este concurso pretende-se estimular a criatividade dos/as intervenientes, despertar a sensibilidade dos mesmos para a Igualdade e Não Discriminação.

Artº 3º Condições de Participação

Podem participar no concurso qualquer cidadão ou cidadã, independentemente da sua idade, género ou nacionalidade.

A cada concorrente é permitida a submissão de 1 (uma) fotografia que deverá ser acompanhada com o nome do autor e título.



REGULAMENTO DE CONCURSO FOTOGRÁFICO

Fundamentação

No âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mogadouro, entre várias subactividades previstas, consta a realização de um concurso de fotografia, intitulado "Igualdade na parentalidade"

Este é um concurso que tem como Entidades Promotoras o Município de Mogadouro, a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e a Ambiformed.

Esta é uma iniciativa que pretende sensibilizar a população em geral para a Promoção da Igualdade e Não Discriminação.

Artº 1º Âmbito

O presente regulamento estabelece as regras de funcionamento do concurso fotográfico.

Artº 2º Tema e Objetivos

O concurso de fotografia está subordinado ao tema "**Igualdade na parentalidade**" pelo que se pretende que cada fotografia revele a temática da Igualdade e Não Discriminação através de um olhar artístico.

Com este concurso pretende-se estimular a criatividade dos/as intervenientes, despertar a sensibilidade dos mesmos para a Igualdade e Não Discriminação.

Artº 3º Condições de Participação

Podem participar no concurso qualquer cidadão ou cidadã, independentemente da sua idade, género ou nacionalidade.

A cada concorrente é permitida a submissão de 1 (uma) fotografia que deverá ser acompanhada com o nome do autor e título.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Artº 7º Divulgação de Resultados

Os resultados serão divulgados no dia 28 de abril nas redes sociais e o/a vencedor/a será contactado/a telefonicamente.

Artº 8º Prémios

O prémio para o/a vencedor/a será uma formação certificada em fotografia, que será realizada mediante agendamento de dia, hora e local.

Todos os participantes receberão um Certificado de Participação.

Artº 9º Disposições Gerais

A participação neste concurso pressupõe o conhecimento e aceitação do presente regulamento.

Os casos omissos e/ou dúvidas do presente regulamento serão devidamente analisadas e deliberadas pelos promotores do concurso.

O concurso apenas se realizará se existirem, no mínimo, 10 participantes.